Proibido o ingresso de menores nos bailes de Ano Novo

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ARANHA SUBSTITUIRA' LAFER NA FAZENDA


ARANHA


LAFER

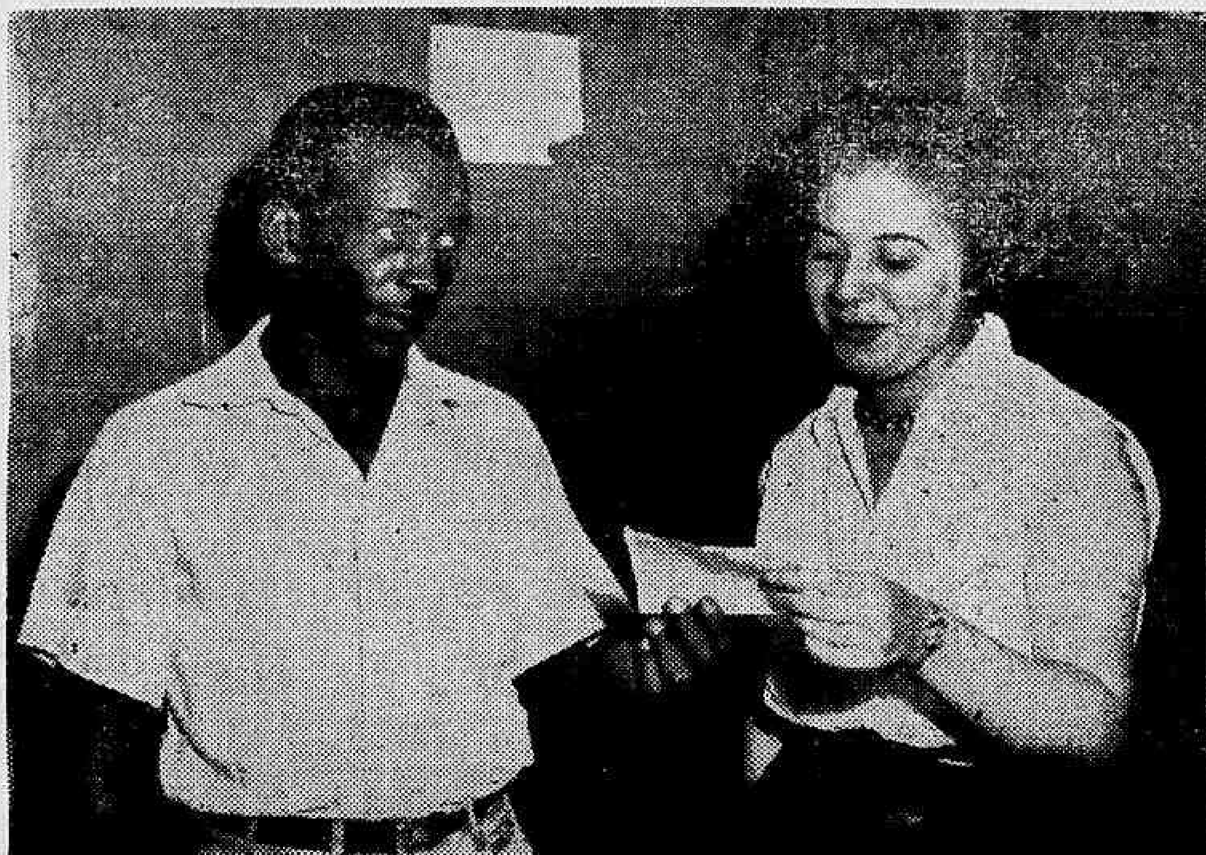
SELADA A SORTE DO TITULAR DAS FINANÇAS — INCOMPATIBILIZADO, ANTE A LEVIANDADE DE SUAS DECLARAÇÕES, COM O GOVÊRNO QUE ÊLE PROCURA DESMORALIZAR — TROUXE PARA DEBATE PÚBLICO QUESTÕES QUE EXIGIAM PONDERAÇÃO E ELEVAÇÃO DE PROPÓSITOS NO SEU PRONUNCIAMENTO (Leia à pg. 2)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 304

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

«Agora coserei as roupas de meu filhinho!»


O leitor Osvaldo Silva Santos exibe à nossa funcionária o talão que lhe deu a máquina de costura

D.ª Iracema Santos chora de emoção ao saber que ganhou a máquina de costura em nosso concurso

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Mal compreendido no amor suicidou-se

Jogou-se à Lagoa Rodrigo de Freitas

(TEXTO NA PAGINA 7)

MORTO A PAULADAS porque não pagou os salários

Em diligências a polícia do 17.º D. P. em torno da misteriosa agressão

(TEXTO NA PÁGINA 12)


O patrão que os empregados mataram a cacete



BOM DIA

SR. JOÃO N. NEVES

Em nossa edição da semana passada, já tivemos oportunidade de mencionar seu nome, quando demos um BOM DIA à sra. Alicia Schelegal, esposa de um advogado brasileiro que se encontra detido na Polonia comunista, sob alegação de crime contra o Estado.

(*Conclui na página 2*)

SUICIDOU-SE COM MEDO DE PERDER O MARIDO

(TEXTO NA PÁGINA 7)

SUBURBIO MAIS QUENTE: MEYER

Dezenas de pessoas atacadas de insolação e intermação

(TEXTO NA PÁGINA 12)

SOUSTELLE recusou a formação do novo gabinete francês

(TEXTO NA PÁGINA 4)


A expressão dêste jovem retrata o estado de espírito exato do carioca na tarde de ontem: abafado!

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

O delirio de grandeza do "testa" Schmidt, o "rima rica" da Orquima

(TEXTO NA PÁGINA 7)

Voltaram ao trabalho os tecelões da «São Luis Durão»


Aspecto tomado ontem à noite no Sindicato dos Tecelões

Continúa, porém, a gréve em outros estabelecimentos fabris até à vitória total de suas reivindicações

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

RESULTADO DO ÚLTIMO SORTEIO

Foi o seguinte o resultado do último sorteio do nosso Concurso, realizado pela Loteria Federal, a 24 de dezembro de 1952: — 1.º Prêmio, n. 01.026 — 2.º Prêmio, n. 04.910 — 3.º Prêmio, n. 10.349 — 4.º Prêmio, n. 90.003 — 5.º Prêmio, n. 82.600 — 6.º Prêmio, n. 15.037 — 7.º Prêmio, n. 01.015 — 8.º Prêmio, n. 06.101 — 9.º Prêmio, n. 36.306 — 10.º Prêmio, n. 37.836.

A Noite do Presidente



A noite é cada vez mais quente. Como uma sessão da Câmara Municipal. Vargas fuma e medita, num breve intervalo de sua ação no gabinete de trabalho.

Intimamente, não há negá-lo, o nosso grande Presidente vê com melancolia, cada vez maior, o panorama político e administrativo nacional.

— Dá até vontade de sair perambulando as ruas com uma lanterna, como aquêle grego antigo...

DESPACHOS

O Presidente Vargas recebeu, para despacho, o ministro da Justiça e Negócios Interiores, Sr. Francisco Negrão de Lima; em conferência, o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia do D.F.S.P.; e, em audiência, os Srs. acadêmico Gustavo Barroso, coronel João Cabanas, deputados Romeu Fiori, Pedro Júnior e Mário Aprilo, Luiz Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia, embaixador Afrânio de Melo Franco, Levi Casparian, Levi Carneiro, e Sigmund Weiss, presidente da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

VADE RETRO

— O Arízio de Viana, com a reforma administrativa, quer retirar ao Tribunal de Contas e dar ao DASP o contrôle das verbas orçamentárias.

— Mas o Arízio vai ficar ainda mais "vermelho" de cólera. Primeiro, porque o Tribunal de Contas é um Poder da República. Segundo, porque nem o próprio Arízio ficará no DASP, em 1953...

Aranha substituirá Lafer na Fazenda

Selada a sorte do titular das finanças — Incompatibilizado, ante a leviandade de suas declarações, com o Govêrno que ele procura desmoralizar — Trouxe para debate público questões que exigiam ponderação e elevação de propósitos no seu pronunciamento

O ministro da Fazenda, srs. Horacio Lafer, um dos mais impopulares representantes da administraño, aplicou-se a si proprio um verdadeiro «harakiri» politico, sinão um «coup de grace» às suas ambiões, já ameaçadas pela proxima Reforma Administrativa. Suas atitudes até hoje conhecidas, têm se constituido num desserviço ao Brasil ou num atestado de incompetencia para gerir uma das nossas pastas mais importante.

POLITICA ALGODOEIRA

Agravou-se a crise da administração Lafer, com o gesto público que teve, ao declarar à imprensa, ser contrario à politica adotada pelo Banco do Brasil, em torno do nosso ouro branco: algodão. O presidente do nosso principal estabelecimento de credito, sr. Ricardo Jaffet, para evitar uma debacle na lavoura de algodão, atendendo a determinações do Presidente da República, financiou a safra de algodão do Sul do pais. Essa atitude do sr. Jaffet, considerada como altamente patriotica e de grande alcance financeiro, libertou os plantadores de algodão de uma calamidade iminente, evitando um prejuizo para o pais de mais tres bilhões de cruzeiros.

Entretanto, Lafer a quem se atribui a responsabilidade de ter tornado gravosos quase todos os nossos produtos de exportação, insurgiu-se contra a politica do presidente do Banco do Brasil, de maneira grosseira e agressiva.

LEVIANDADE

O assunto trazido a publico pelo titular da Fazenda, pela importancia de sua natureza, careceria de ponderação e elevação de propositos, que o sr. Horacio Lafer não soube ter. Por esse motivo, acredita-se que o ministro pão-duro, estivesse agindo levianamente, procurando desacreditar o Governo com o qual já se acha incompatibilizado.

SERA SUBSTITUIDO

Em face desses acontecimentos, que tiveram o maior repercussão, soube-se que o sr. Horacio Lafer ser imediatamente substituido na pasta. O candidato indicado para o substituir no Ministerio da Fazenda é o sr. Oswaldo Aranha, com uma larga soma de serviços prestados à patria, inclusive no estrangeiro, quando presidiu a Organização das Nações Unidas.

Afirma-se a boca pequena que o motivo domestivo do pronunciamento do sr. Lafer teria sido o de procurar atingir com seu gesto pouco recomendavel, o sr. Ricardo Jaffet.

Considerava o Ministro que assim procedendo, poderia criar dificuldades na posição politica do sr. Ricardo Jaffet e que, como o sr. Lafer, representa, nos altos Conselhos da República, um dos expoentes politicos de São Paulo.

Como se vê o golpe do atual ministro da Fazenda, foi ditado por interesses de politica de provincia, uma vez que é sabido que a atuação dinâmica do Sr. Ricardo Jafet no Banco do Brasil tem tido a melhor repercussão em todo o Estado de São Paulo.

E' justamente isto que incomoda o Sr. Lafer, quando constata a proximidade das eleições para a governança de São Paulo e a condição natural do sr. Jafet como um daqueles que melhor colocados estão, perante a opinião pública.

Deu-se mal, muito mal o rabino, em sua manobra infeliz.

FORAM-SE AS ESPERANÇAS DOS CANDIDATOS...

Com a recente lei sancionada pelo Sr. Presidente da República, restaurando a autonomia dos municipios de Niterói e Angra dos Reis, dissiparam-se as esperanças dos candidatos a Prefeito da vizinha capital. Isto, porque estabelece a lei que as eleições nessas duas cidades só se realizarão em 1954, juntamente com os demais municipios.

A medida produziu o efeito de uma bomba, no momento exato em que os candidatos já se preparavam para o pleito de fevereiro ou março do próximo ano.

O Sr. Alberto Fortes, ex-Prefeito de Niterói é uma das figuras mais prestigiosas do brigadeirismo local, passou-se ultimamente para o PSD, sendo apresentado a seguir candidato dêste partido, com o apôio do Govêrno Estadual, enquanto o deputado Oscar Fonseca, candidato pessepista, e o Coronel Rubens Lima, influente prócer do PTB, já se tinham movimentado também no mesmo sentido para a disputa do posto de sacrificio que é, inegavelmente, o cargo de Prefeito da capital da Velha Provincia.

Não resta a menor dúvida que os candidatos sofreram uma grande decepção, esperançosos como estavam de apanhar o "espinhoso" cargo.

A AUTONOMIA DE NITERÓI...

A propósito da autonomia, sancionada por Vargas, aos municípios de Niterói e Angra dos Reis, o simpático homem de letras e desportista Dr. Manuel Vargas Neto, contou ontem, na sala de imprensa aqui do Palácio do Catete, uma que o embaixador Lourival Fontes, com seu inimitável "savoir dire", qualificou como "tipicamente de papagaio".

— Papai Noel êste ano — disse o terrível Manuelzinho Vargas Neto — tirou de seu saco de presentes a autonomia para dá-la a Niterói.

E muito sério:

— E' verdade que Niterói não precisa muito do carregamento de Papai Noel. Ela já tem o Saco de São Francisco...

REGRESSA EUVALDO LODI

Euvaldo Lodi

De Campina Grande, na Paraiba, para onde fora a fim de inaugurar a nova Escola Técnica do SENAI, regressa hoje o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias e figura de relêvo do mundo politico brasileiro. Em sua curta estada no Nordeste, foi alvo o deputado Euvaldo Lodi de várias manifestações de apreço e homenagens, dos circulos oficiais, sociais, culturais, politicos e administrativos de Paraiba e Pernambuco.

BOM DIA, SR. JOÃO N. NEVES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Ressaltamos, então, que V. S., tendo tomado conhecimento do caso através uma de nossas reportagens, e sendo tambem advogado, condoeu-se da sorte da sra. Schlegel, polonesa de nascimento e que estava passando fome em nosso pais com os seus quatro filhinhos menores, um dos quais conta pouco mais de um ano de idade. E por isso convidou-os para morar em sua propria residencia, onde puderam eles sobreviver à crise de fome por que passavam, inclusive participando das alegrias de Natal num lar brasileiro.

Sua atitude muito nobre, advogado João Neves. Entretanto, todos nós reconhecemos não ser facil a V. S. sustentar mais cinco pessoas, além das que compõem sua familia, durante a vida inteira.

O que fez V. S., movido por sua natural filantropia, encontra tambem explicação pela influencia da época em que nos encontramos, consagrada ao nascimento do Menino Jesus.

Seria interessante que as entidades de benemerencia do pais, como a L.B.A., S.O.S., a Organização das Voluntarias e tantas outras, assumissem a responsabilidade de amparo à familia Schlegel, até fôsse resolvida a situação do advogado brasileiro Schlegel.

Acreditamos poderem essas entidades, mais do que um particular que tem os seus compromissos domesticos, arcar com as despesas de proteção e abrigo, a uma familia que se encontra na mais completa miseria, e que procurou asilo na patria do cabeça do casal, que é o brasileiro Schlegel.

O MINISTRO EDGARD COSTA AFASTA-SE POR TRÊS MESES DO S. T. F.

O ministro Ergard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, obteve afastamento do Supremo Tribunal Federal, até 31 de março do próximo ano, a fim de dedicar-se exclusivamente aos serviços e estudos dos assuntos eleitorais.

PRORROGADO O RACIONAMENTO DE LUZ

Reuniu-se ontem sob a presidência do general Pio Borges de Castro, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica sendo abordados vários assuntos ligados ao racionamento de energia elétrica.

A reunião foi ligeira, sendo tomadas as seguintes deliberações: — Prorrogar o racionamento de luz, no sistema do Rio de Janeiro, até o dia 31 de agôsto do próximo ano, bem como introduzir várias modificações no regulamento em vigor.

O caso do algodão

G. MOURAO

Foi simplesmente estarrecedora a nota que o sr. Horacio Lafer fez inserir, solertemente, na imprensa de domingo, a proposito da solução Jaffet para o caso do algodão — êste algodão que a inépcia econômica do Ministro da Fazenda reduziu à melancolica categoria de produto gravoso. A historia da compra do algodão pelo Banco do Brasil poderia ser resumida em duas palavras: o sr. Ricardo Jaffet tirou da lama o carro que nela enterrou o sr. Lafer.

Como ninguem mais ignora, o acaciano economista que tomou conta da Fazenda transformou o Brasil inteiro num colossal, num gigantesco produto gravoso. A começar pelo Ministro, altamente gravoso êle mesmo, pois custa muito mais à nação do que realmente vale; gravoso está sendo, graças a Lafer, até o pobre homem do povo, que gasta mais do que consegue produzir. Nesta ordem de catastrofes, o algodão, como uma das riquezas basicas do Pais, foi uma das vitimas mais sensivelmente atingidas. Incapaz de obter colocação no exterior, acima das cotações internacionais, a importante safra foi salva pela solução de emergencia do sr. Jaffet, a cuja lucidez não escapou o verdadeiro papel do Banco do Brasil, que não é apenas o de ganhar dinheiro como uma casa de credito qualquer. Comprou o Banco do Brasil o «stock» ameaçado, pagando preços de sacrificio. Não se tratava, evidentemente, de impor um prejuizo ao Banco, mas apenas de submetê-lo a um financiamento penoso e longo. Não podia, é obvio, o sr. Jaffet, torrar o patrimonio do Banco, entregando a mercadoria aos compradores estrangeiros, por preço inferior ao de seu custo. Não podia, tambem, arquivar os «stocks» numa armazenagem insensata e imprevisivel, à espera de uma problematica melhoria. A unica solução era a que propôs o Presidente do Banco: financiar o mercado interno para a compra do produto, poupando ao Pais um prejuijo de nada menos de tres bilhões de cruzeiros. Prejuizo que Lafer, sem duvida, quer dar ao Brasil, no interesse de seus socios das praças de Londres e Nova York.

Lafer deseja vender o algodão nacional a firmas estrangeiras

O sr. Ricardo Jafet entretanto, defende a tese mais criteriosa adotada pela superintendencia da moeda e do crédito

Esteve reunido ontem, por quatro horas consecutivas, secretamente, no gabinete do Titular da pasta da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. A reunião, aliás convocada extraordinàriamente, foi para tratar da venda da safra do algodão adquirida em carater excepcional pelo Banco do Brasil, em principio deste ano. O nosso principal estabelecimento de crédito, assim procedeu para evitar uma possivel debacle na economia do país, ameaçada pela saturação do mercado interno do «ouro-branco» — cuja venda ao exterior se tornava impossivel naquela ocasião, em virtude de nossos preços serem mais elevados do que a cotação internacional.

Procurando agora, dar uma solução mais adequada para aquele precioso produto, por determinação do Sr. Presidente da República, o Conselho da superintendencia esteve, ontem reunido, comparecendo à reunião todos os seus membros, ou sejam: o ministro Horacio Lafer, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, Maciel Filho, diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito, Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio, Coriolano de Gois, diretor da C. E. X. I. M. e Izidio de Souza Câmara, diretor da Carteira de Redesconto.

A um esforço de reportagem soubemos que foram discutidas duas teses: a do titular da pasta da Fazenda, que já se manifestou contrário a operação sugerida pelo Banco do Brasil, de vender a safra do algodão a firmas brasileiras, para obrigar o nosso país a negociar diretamente com firmas estrangeiras e a do Sr. Ricardo Jafet, que vem de firmar a sua proposta anterior, fundamentada pelos diretores do nosso principal estabelecimento de crédito, ou seja, negociar o produto com firmas nacionais. A reunião, embora tenha durado quatro horas, ficou sem solução, pois os membros da Superintendência da Moeda e do Crédito, não encontrando um resultado satisfatório ficaram de voltar a se reunir, ainda no decorrer desta semana, naquela Secretaria de Estado.

O 3.º ANIVERSÁRIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Está comemorando o terceiro aniversário de sua fundação o vespertino «Tribuna da Imprensa», fundado pelo jornalista Carlos de Lacerda e criado mediante uma ampla subscrição popular. Vespertino de combate a «Tribuna da Imprensa» tem se destacado por campanhas violentas e sempre de oposição. Ainda que não se possa apreciar aspectos de sua orientação, verdade é que a «Tribuna da Imprensa» é um jornal vibrante e cuja bravura muito tem contribuido pára a consolidação de nossa orientação politica.

De PRIMEIRA Mão



Odilon Braga

Deveriam reunir-se ontem os representantes da UDN incumbidos pelo Partido de cooperar com os líderes Afonso Arinos e Ferreira de Souza no exame da reforma administrativa proposta pelo Govêrno o que não foi feito porque, à hora aprazada, lá estavam apenas Odilon Braga, Trigueiro e Vilas Boas, contentando-se os três num bate-papo sem consequência. A Comissão interna da UDN, constituída para assessorar os elementos do Partido na Comissão Interpartidária, é formada pelos Srs. Odilon Braga, Prado Kelly, Vilas Boas, Osvaldo Trigueiro e Bilac Pinto, congressistas que, à parte o nome menos expressivo dêsse bacharel provinciano que é o Sr. Vilas Boas, representam alguns dos melhores valores do partido do Brigadeiro, cuja colaboração, num assunto relevante como a reforma administrativa não pode deixar de ser da maior importância. Sem falar no claro espírito jurídico do Sr. Prado Kelly, no conhecimento da realidade brasileira do Sr. Odilon Braga, na cultura e na experiência de um homem de elite como o ex-governador Osvaldo Trigueiro — a excepcional vocação de homem público do deputado Bilac Pinto, parlamentar que seria um grande ministro em qualquer pasta e em qualquer País, como tão bem o expressou certa vez o Sr. Aliomar Baleeiro — assegura ao grupo udenista um papel de iniludível relêvo no importante debate.

Não se sabem ainda quais os nomes que o PSD teria indicado para idêntico trabalho. O PTB, por sua vez, sendo o único Partido realmente organizado, com seu magnífico Departamento de Estudos, comparecerá, sem dúvida, com a preciosa contribuição de homens da categoria dos Srs. Alberto Pasqualini, Lúcio Bittencourt, Osvaldo Fonseca e Menotti del Picchia.

Desta forma, o que se torna evidente é que o plano do Presidente da República, no sentido de desenferrujar a máquina administrativa do Brasil e abrir possibilidades para um amplo e profundo planejamento nacional, encontrou a melhor receptividade nos círculos mais lúcidos e mais responsáveis da opinião e da ação política do País.

O próprio pronunciamento do líder da UDN, Sr. Afonso Arinos, declarando que encontrou no anteprojeto certas lacunas e imperfeições, demonstra o interêsse de que estão animados os mais categorizados dirigentes da oposição, no sentido de prestarem ao Brasil o importante serviço para o qual o Sr. Getúlio Vargas convocou as fôrças vivas da Nação. Ninguém esperava, nem o deseja o Sr. Getulio Vargas, que a Comissão Interpartidária se constituisse apenas para assinar em cruz um projeto do Govêrno. Êste dispõe de suficiente maioria no Congresso para obter a aprovação de suas proposições. O que estava no pensamento do Presidente da República era justamente isto: obter o esfôrço geral para uma obra da qual o grande beneficiário será apenas o Brasil.

* * *

VOLTA NEREU

Regressou ontem de sua viagem ao México e aos Estados Unidos o Sr. Nereu Ramos. O presidente da Câmara foi recebido no Aeroporto pelos ministros Negrão de Lima e João Neves e por vários deputados. Sua primeira pergunta foi ao Sr. José Augusto, sôbre a reforma administrativa, manifestando-se bem impressionado com os nomes escolhidos para a Comissão Interpartidária. Em companhia do Sr. Nereu Ramos, além de sua espôsa, que o acompanhara na viagem, regressou também seu oficial de gabinete e nosso colega de imprensa jornalista Carlos Brasil.

* * *

JOSÉ CÂNDIDO GANHOU

Informou à reportagem o deputado Antônio Maria Correia que a ala do senador Matias Olímpio está pràticamente derrotada nas eleições dos diretórios municipais da UDN piauiense. O Sr. José Cândido Ferraz, com quem tivemos contacto na véspera de seu embarque para a Bahia, quando nos prognosticou que derrotaria o senador em dois têrços dos diretórios, está assim, vitorioso, sendo certa a eleição do Sr. Eurípedes Aguiar à presidência da UDN do Estado.

* * *

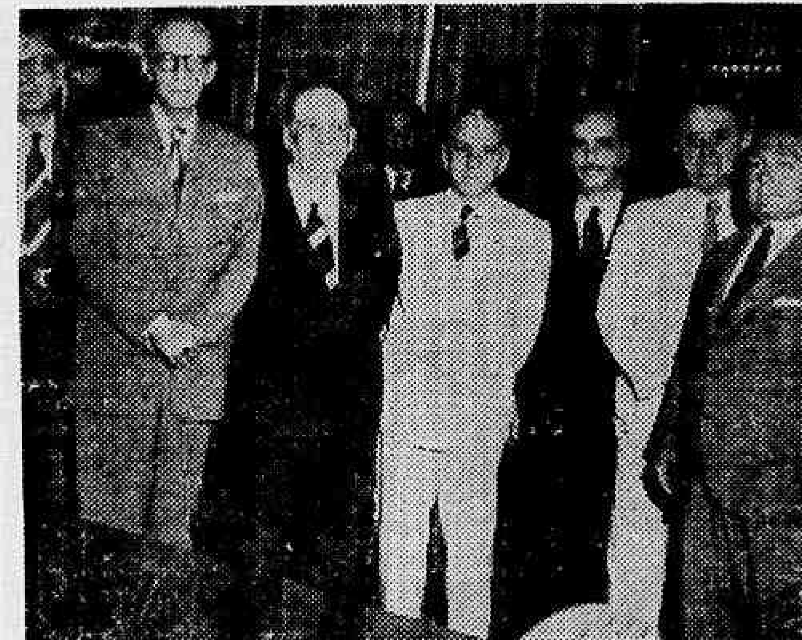
O DOUTOR JÚLIO

Faleceu na tarde de domingo, em sua residência em Santa Cruz, o velho político carioca Julio Cesário de Melo, ou simplesmente o Dr. Júlio, como era conhecido em todo o sertão carioca. Cesário de Melo era, no Distrito Federal, que representou várias vêzes no Congresso como senador e deputado, um dos últimos remanescentes da República Velha. Mesmo retirado da atividade partidária o ex-senador gozava ainda de largo prestígio nas regiões de Campo Grande e Santa Cruz, onde o povo humilde continuava fiel à sua bondade cativante, à sua figura de médico de roça, com a barbicha branca e o chapéu-de-sol sempre aberto, no lombo do burrico de sela.

* * *

HOJE O RECURSO DOS BANCOS

O Supremo julgará hoje o recurso do Sindicato dos Bancos contra a divulgação do inquérito do Banco do Brasil. Consta mesmo que o Supremo teria esperado, para o julgamento final, a volta do Sr. Nereu Ramos, que chegou domingo.



O PREFEITO VISITOU O T.S.E. — Estêve em visita de cortezia ao Tribunal Superior Eleitoral, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, que se fazia acompanhar do Sr. Alfredo Bernardes Neto e do capitão Valter Ferraz, assistentes de seu gabinete. Demorou-se ali o chefe do Executivo Municipal, palestrando com os ministros Edgard Costa, presidente daquela Alta Côrte, Afrânio Costa, Plínio Pinheiro Guimarães, Penna e Costa e Henrique D'Avila, o procurador-geral da República, Sr. Plínio Travassos e o desembargador Frederico Sussekind. A seguir, o visitante de todos se despediu, sendo acompanhado até a porta por todos os presentes. A gravura reproduz um flagrante da visita. (Foto A.N.)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Conspiração de Lafer

O gesto espantoso do ministro Horácio Láfer, trazendo para as colunas da imprensa uma inesperada controvérsia em torno do caso do algodão, assume as proporções de uma verdadeira conspiração, de uma rebelião insensata e inédita em nossos anais políticos contra os mais comezinhos princípios das práticas de Govêrno, contra o próprio Govêrno. Então o Presidente da República, com seu patriotismo e sua clarividência, determina o financiamento do algodão pelo Banco do Brasil, para que o seu próprio ministro da Fazenda cometa o desplante de condenar as mais legítimas decorrências implícitas na solução do Govêrno? Uma coisa torna-se, desde logo, evidente: a grosseira declaração do senhor Horácio Láfer não foi dirigida contra o Presidente do Banco do Brasil, não visou a pessoa do Sr. Ricardo Jafet, mas foi desfechada contra o Presidente da República e visou diretamente a pessoa do Sr. Getúlio Vargas.

Animou-se talvez o titular da Fazenda com o precedente da famosa entrevista do seu colega Negrão de Lima, quando o Ministério se encontrava ameaçado diàriamente pelo noticiário da imprensa em torno da ação dos chamados coordenadores. Enganou-se, porém, o senhor Horácio Láfer: faltou à sua solerte nota não apenas a coragem, a precisão do pronunciamento do Sr. Negrão de Lima, mas sobretudo a finura, a elegância, o endereço certo que trazia a entrevista do ministro da Justiça — que não era dirigida nem contra o Presidente da República nem contra seus companheiros de Govêrno, mas contra representantes de correntes políticas justamente ausentes dos postos de comando, neles pleiteando sua entrada. Certo ou errado, Negrão defendia um princípio e uma fidelidade.

O Sr. Horácio Láfer, porém, defende apenas o próprio despeito e a própria incapacidade, contra aquêles que encontraram, para o caso do algodão, a solução de um problema dramático criado precisamente pela má política econômica do ministro da Fazenda.

A única semelhança entre o pronunciamento de Negrão e o de Láfer é que ambos foram provocados pela desconfiança dos que sentem o terreno fugir-lhes debaixo dos pés. No mais, até a forma de divulgação dos dois pronunciamentos é absolutamente diversa. Enquanto Negrão enfrentava abertamente a situação, numa entrevista pessoal, o Sr. Láfer tirava sorrateiramente do bolso sua declaração, entregando-a ao Sr. Augusto Frederico Schmidt, e ao seu oficial de gabinete, Sr. Wilson Aguiar, para que êstes a levassem a redação do "Correio da Manhã" e do "O Jornal", publicando-a como uma espécie de furo de repórter...

Mas há mais, para agravo dos pecados do Sr. Láfer: é que sua nota desairosa e intempestiva tinha antes de qualquer intuito patriótico, a intenção malvada e ferina de uma intriga. Até nisto, porém, saiu-se mal o ministro, cuja malícia aparece mais ingênua e mais cândida que os brancos capuchos do algodão com que acaba de se engasgar. Pois na verdade, tivesse êle alguma restrição, alguma crítica, um veto mesmo a opor à solução Jafet, nada estaria mais incontestàvelmente em seu direito. Que o fizesse. Mas que o fizesse em tempo e em têrmos, quando o assunto foi debatido pelos órgãos especializados do Banco do Brasil, que o levaram à aprovação da Diretoria precisamente há um mês, no dia 27 de novembro. E ainda há cerca de dez dias, o Sr. Ricardo Jafet, em entrevista coletiva à imprensa, esclareceu amplamente o assunto, cujos detalhes não podiam deixar de ser do conhecimento do Sr. Horácio Láfer.

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

CONTRASTE...



Mesa do letra "E" e mesa do chefe de seção, neste final de 1952...

O NOME do Dia



Nereu Ramos

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve a passeio, e do México, onde esteve em missão oficial, o senhor Nereu Ramos, figura de prol da vida pública Nacional. Não sabemos se os americanos e mexicanos acharam a cara do Sr. Nereu Ramos tão feianchona como nós achamos, e tão sizuda. E' possivel que lá fora o Sr. Nereu Ramos tenha sorrido mais e se mostrado menos circunspecto, "et pour cause", mais simpático. Não queremos dizer que seja antipático, ao contrário, mas que assusta a sua sizudez, não há dúvida nenhuma.

Cremos que a viagem foi muito bôa para o Presidente da Câmara que disse haver aprendido muita coisa e ter voltado disposto a trabalhar muito. E' um programa peitudo esse de trabalhar muito, sobretudo com o verão que estamos aguentando. Por isso, dizia ontem o deputado Bilac Pinto:

Ora veja, o Nereu voltar com essa volúpia de trabalho, e a gente em férias. Só mesmo de barriga verde!

A MENTIRA DE HOJE



— **"Os preços vão congelar". (Tubarão Horácio Lafer).**



Da carteira de um quasi neurastênico

MANOEL CAETANO

Não, amigos, não pode haver consideração com o antipático vasio do papel, quando a sociedade não a tem com os homens.

Quando os homens dizem ou escrevem coisas belas e fazem coisas feias. Este é um tempo do colar da rainha. Quando se rouba ou goza em nome da democracia, do pôvo que passa fome, se priva, que morre, ou sofre, ou enferma, à falta de dinheiro e de assistência.

Escrever palavrões, a policia não deixa. Dar tiros tampouco. Cala-te, bôca.

O resto, pois, é silêncio.

Vamos silenciar ao menos neste último dia do ano, que não é o último dia do mundo, mas é o último dia daqueles que vão ser esmagados daqui a pouco pela "organização" social.

Calemo-nos. Em homenagem as crianças cujos pais não as podem suportar: às crianças pobres, às enfermas, ás orfãs, as humildes, às sofredoras, às oprimidas, sem leite, sem pão, sem ar, sem casa, sem brincadeira, ou com brinquêdo anualmente nas filas supliciantes, sufocantes, esmagadoras das mães, quanto mais das crianças. Elas não pediram para nascer. E o pior mal é ter nascido — gemia Antero. E fazer literatura.

Em homenagem silenciemos, aos tecelões em grêve, aos trabalhadores ressequidos pela carestia, aos famintos, aos necessitados, aos sofredores, aos exploradores de tôdas as profissões, sem ódio mas sem esperança.

Não pedimos vingança, senão justiça.

E não podemos rezar com aqueles que se ajoelham em coxins de ouro

Primeiros sinais

ENTROU em crise a direção do Teatro Municipal, em virtude da escolha do Sr. Barreto Pinto para Diretor dos Teatros da Prefeitura. Os Srs. Miranda Neto e Andrade Murici demitiram-se da comissão de que faziam parte, do referido Teatro. E' claro que a crise nos mostra a má escolha do Sr. Dulcidio Cardoso, pois o Sr. Barreto Pinto não é especialista no assunto de dirigir teatros e organizar temporadas teatrais. Ele pode ser, quando muito empresário de si mesmo como palhaço que é. Fora disso, foi um erro do Prefeito Dulcidio Cardoso, e o tempo nos dirá se temos ou não razões. De qualquer forma, o Rio é quem estará prejudicado, pois as suas temporadas artisticas vão descer muito de nivel. Lamentavel mas se querem escangalhar tudo, que escangalhem.

Muito bem!

A DELEGACIA de Economia Popular pediu informações à Divisão do Imposto de Renda. Esta, de acôrdo com a lei negou prestar qualquer, informe, e esclareceu que assim procedia porque era a isso obrigada por uma lei, especifica. Somente á Justiça prestaria informes e a mais ninguem no Brasil. Bem andou o Sr. Cesar Prieto, Diretor da Divisão do Imposto de Renda, pois não se trata de desconsideração a ninguem, mas de estrita observância da lei, e se o Imposto de Renda divulgar o que sabe ou fornecer dados não apenas vai se desmoralizar, como tambem ficar sujeito ás cominações pela quebra de sigilo.

Aplaudimos a energica e sadia posição assumida pelo Sr. Cesar Prieto, que deve ser mantida com o máximo rigor.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

No discurso que pronunciará ao raiar do Ano Novo, Papai Getúlio anunciará, ao que estou informada, o congelamento geral dos preços. Trata-se de mais u'a medida sábia do atual Presidente da República, em benefício do povo, não há negá-lo.

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth: — Tenho muita vontade de conhecer as Repúblicas Sul-Americanas e suas Capitais.

Oyamma Teixeira: — Está em suas mãos, Cícero. Por qual delas você gostaria de começar?

Cicero Leunroth: — Pela Venezuela, Oyamma. Dizem que Lima é uma das mais belas Capitais da América do Sul.

(Barbaridade!)

* * *

DILERMANDO CRUZ

Êsse galo doido, que é o Dilermando Cruz, continua treinando para humorista. Pois não é que êsse pândego, desmentido pùblicamente pelo governador Juscelino Kubitschek, voltou a afirmar que o Govêrno Federal votou Minas Gerais ao mais absoluto descaso!...

Camisa de fôrça para êle! Assim não aguentare!...

* * *

LADROEIRA

Êsse **gringo** bêbedo e inepto que é o Tudor Thomas, pior juiz que já andou por estas plagas, continua no firme propósito de dar o campeonato ao Vasco da Gama.

Ébrio contumaz, medíocre e cínico, Tudor Thomas não pode apitar mais jogos no campeonato em curso. Estou com Giulite Coutinho: — "Tudor Tomás é bêbedo ou ladrão!"

Sai, **gringo!** Sai, burrego! Sai, cínico! Sai, vascaino! Sai, jabaculeteiro!

* * *

ADEMAR

O aventureiro paulista Ademar de Barros continua sem sorte. Tendo sido convidado pelos ginasianos do Colégio Militar para patrono, não se realizou a cerimônia de formatura, pois Ademar insinuou que, naquela oportunidade, deveriam fazer propaganda de sua candidatura.

Sai, ambicioso!

* * *

INTRIGANTE

Horácio Láfer, o rabino da pasta das Finanças, tentou intrigar o Dr. Ricardo Jafet junto a Papai Getúlio no caso do escoamento da safra de algodão comprada, em principios dêste ano, pelo Banco do Brasil.

Ao que presumo, ainda desta feita o leviano judeu não conseguirá derrubar Jafet. Até porque o passado é bem recente. Um passado que nos mostra Jafet lutando pela candidatura do Papai Getúlio, enquanto Láfer se batia pela eleição de Cristiano.

* * *

DEMISSÃO

Os dirigentes do Teatro Municipal estão deixando seus postos em virtude de o prefeito Dulcídio Cardoso haver colocado o clown **Barreto Pinto à testa do Serviço de Teatro da Municipalidade.**

Apóio os dirigentes demissionários. Trabalhar ao lado de um Barreto Pinto é um sacrifício de que nos devemos exonerar de peito aberto.

Sai, Pinto! Sai, bufão!

* * *

BELÉNS PÔRTO

Consumou-se o crime: Beléns Pôrto é o novo titular da Delegacia de Costumes e Diversões. O chefe de Polícia, mouco aos protestos da imprensa e obediente aos **conselhos** (ou ordens) do delegado Brandão Filho, nomeou um dos policiais mais desprestigiados e desconceituados para aquelas importantes funções.

O general Âncora assim vai mal. Com tanta gente decente e proficiente no DFSP, escolhe um Beléns Pôrto para a DCD...

* * *

CALOR

Uff! Mas que calor! Não aguento mais! (Assim não aguentare!) **O jeito é proceder como eu: passar os dias na praia ou debaixo do chuveiro.**

Muito embora titia Matilde afiance que vou acabar doente.

* * *

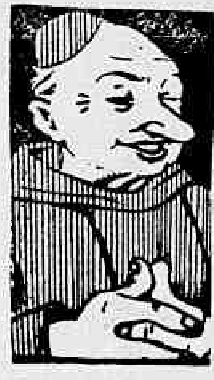
O palhaço do dia

Entra, hoje, de caniço e samburá, o cinico juiz Tudor Thomas, que está enriquecendo com o futebol brasileiro. Tipo acabado do salafrario, êsse **gringo** ainda se quer fazer passar por palhaço, rindo de satisfação **após atear fogo ao circo.**

Sai, **gringo!** Sai, **palhaço!** **Sai,** ignorante!

Para GIOCONDA Sorrir

PAPAI NOEL



Vocês, meus filhos, podem achar que é tarde, é muito tarde, para esta cronica. Já passou de fato o Natal. Mas ainda não passaram as festas. Nem os anos. Oremos.

Depois, podem estar certos, êste religioso não escreveria a presente «Gioconda», não fosse o deputado Carvalho Sobrinho que m'a contou.

— Trata-se de um episodio, Frei Cognac — começou o simpatico parlamentar — ocorrido na vespera de Natal, no Jardim Zoologico. O Fernando Ferrari, o senador Gomes de Oliveira e o advogado Norberto Santos haviam ido áquele Jardim, em visita de bôas-festas ao Apolônio Sales... Lá viram entre os demais visitantes, um menino muito travêsso, que a toda hora fazia perguntas ao pai. Na seção dos kangurús, (eu, hein...) então o guri se esbaldou. E olhando para a «bôlsa» na qual madame kangurú conduzia seu filhote:

— «Papai, que é aquilo?»

— E' o saco para conduzir o kanguruzinho, meu filho.»

Já na rua, porém, quando todos se encontravam à frente do portão da Quinta da Boa Vista, passou alguem fantasiado de «Papai Noel», carregando um enorme envolucro.

— «Papai — perguntou o menino — será algum kangurú que ele leva ali dentro.

E o homem, apontando para o Papai Noel:

— «Não, meu filho. O saco dele é de brinquedo...»

FREI COGNAC

Desintegração

ESTA' se desintegrando o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Ontem, era o grupo da Bangú que o abandonava frontalmente, acusando-o de intolerante e de responsavel perante a Nação, pela continuação da greve; hoje é a Fabrica São Luiz Durão que lança uma nova pá de cal no referido orgão, dirigido não com o sentido de harmonizar interesses patronais e de assalariados, mas com espirito de luta de classe. Por incrivel que pareça, o referido Sindicato está fazendo o proprio jogo da camarilha bolchevista nessa greve, e disso não se apercebe. Como se vê, o orgão patronal dos tecidos é uma casa de marimbondos.



(Dizem de Chamonix que a senhorita Sylviane Carpentier, "Miss Picardia", de 15 anos de idade, assistente médica, foi eleita "Miss França"...)

**"PICARDIA" FOI ELEITA,
NUM CONCURSO SINGULAR:
A "VELHACADA" É PERFEITA:
SABE A TODOS FASCINAR!**

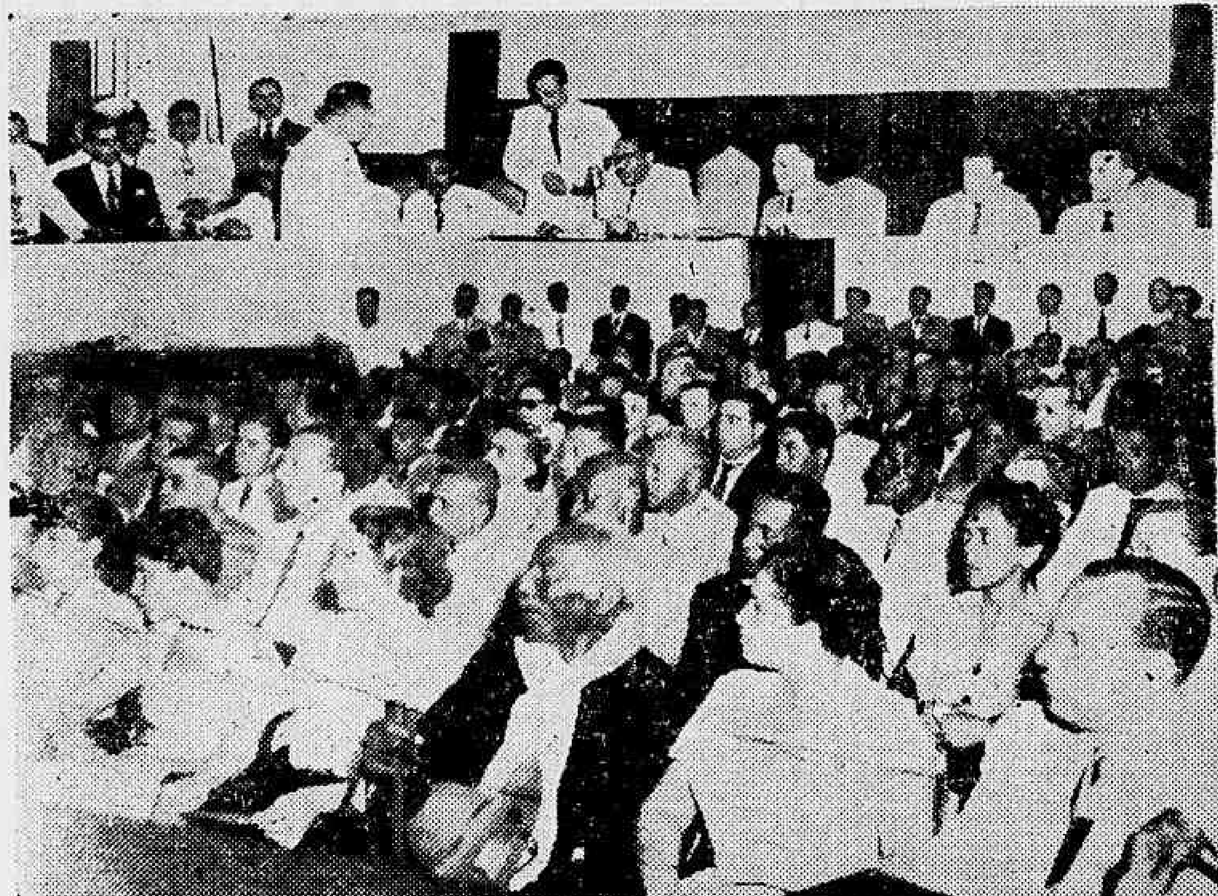
Policiamento

EM nossa edição anterior chamamos a atenção do Chefe de Policia, no sentido de mandar fazer cumprir a portaria que proibe os jogos de futebol nas praias e vias públicas da cidade. Ninguem concebe a prática de um esporte violento, a não ser em lugares adequados. Para as nossas praias, que são imensas, parece mesmo existir um horário adequado, naturalmente aproveitando-se as horas em que são menos frequentadas.

Entretanto, um dia apenas é decorrido da advertência que fizemos ao General Ancora, e já nos chegam queixas contra exorbitancias que teriam sido praticadas, na Praia de Ipanema, altura de Joana Angelica, na manhã de domingo último. Doze policiais, num aparato de quem vai prender Lampeão, investiam contra um grupo de crianças, aprisionando-lhe a bola, de maneira revoltante e escandalosa. Em consequência, as crianças reagiram e atiraram lama nos guardas, que se retiraram sob apupos.

SOUSTELLE RECUSOU
a formação do novo gabinete francês

Posse do novo Delegado Regional do I. A. P. E. T. C. no Distrito Federal



Flagrantes da solenidade de ontem, vendo-se, num dêles, um aspecto da assistência e, no outro, a mesa que orientou os trabalhos, sob a presidência do Sr. José Cecílio Marques

Na manhã de sábado último, no auditorium da Sede, presente o Sr. Cecilio Marques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com a presença de grande número de trabalhadores, teve lugar o ato solene de posse do novo delegado Regional do I. A. P. E. T. C., no Distrito Federal. A escolha, com agrado geral dos contribuintes do Instituto, recaiu na figura de um lider da classe, o Sr. Manoel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

O «cliché» acima fixa dois flagrantes do fato. No de cima, o Sr. Cecilio Marques, ladeado, à esquerda, pelos Srs. Manoel Antonio Fonseca e Adelson Meneses, e à direita, pelo seu assistente, Dr. Waldemar de Carvalho e pelo Dr. Hélio Walcacer, procurador da autarquia, na ocasião em que era lido o têrmo de posse. Em baixo, parte da numerosa assistência que esteve presente ao ato.

O Sr. Cecilio Marques, usando da palavra, teceu considerações elogiosas à politica trabalhista do presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, que tem sabido corresponder aos anseios dos trabalhadores brasileiros, enquanto que êle, Sr. Cecilio Marques, por sua vez, na direção do I. A. P. E. T. C., tem buscado sempre o apôio não só dos trabalhadores, como também do presidente Getúlio Vargas, o que não lhe tem faltado.

Política do Distrito

O «prato do dia» na politica carioca, ainda é a situação da bancada populista na Câmara Municipal. Depois da crise criada pelos ademaristas Mozart Lago e Gama Filho que ameaçaram deixar o partido, pareceu haver uma «entende cordiale», com a nomeação para postos de relevância na Prefeitura, dos candidatos por eles indicados.

Entretanto, a bancada se sentiu prejudicada. Para seus componentes, em número de nove, sendo quatro trazidos de outras agremiações, sòmente foram beneficiados os dois dissidentes, que não deveriam interferir na politica carioca.

E por isso recrudescem os desentendimentos, quando se cuida de saber se a bancada deve ou não apoiar a administração do Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso. Sendo a bancada populista a mais heterogenea possivel a questão pode ser resumida da seguinte maneira: os cinco edis eleitos pelo partido estão dispostos a fazer as pazes com os Srs. Mozart Lago e Gama Filho uma vez que sejam eles também atendidos pelo Prefeito nas reivindicações que ainda pretendem fazer; os quatro restantes, vindos de outros partidos, são pelo combate ao chefe do Executivo, por não ter ele prestigiado a bancada, muito embora obedecendo a orientação do Sr. Ademar de Barros, quando da composição do Secretariado Municipal.

PARA indagar os planos do prefeito, em relação ao Departamento de Abastecimento, o seu novo titular, Sr. Frota Aguiar, avistar-se-á esta manhã com o Coronel Dulcidio. Pretende o Sr. Aguiar colher elementos para seu discurso de posse, que ainda não está marcada.

CIRCULOS geralmente bem informados anunciam estarem «raspados» os cofres da Municipalidade. Vital, apesar de técnico, parece haver tomado uma atitude politica contra os que o derrubaram.

ALEGAM os Independentes serem eles a bancada mais numerosa na «Gaiola de Ouro». Além dos sete fundadores, contam atualmente com o apôio dos edis João Machado, Venerando da Graça, Sagramor de Scuvero e Crispim Mauricio da Fonseca.

TODA a população suburbana chorou ontem, por ocasião do entêrro do conhecido politico Cezário de Melo, que foi um exemplo de honestidade, probidade e bondade, como poucos os têm tido os cariocas.

J' ANSELMO.

Convidado o sr. Georges Bidault, líder do Movimento Republicano Popular — "Tenho intenção de andar depressa", disse o ex-chefe de govêrno

PARIS, 29 (Jean DEROCHES, de France Presse) — O lider degaulista Jacques Soustelle, depois de longas negociações, declarou ontem ao Presidente da República, Sr. Vincent Auriol, que «desistia de pedir à Assembléia Nacional a investidura de Presidente do Conselho de Ministros».

Em virtude da renúncia do «leader» do RPF, o Presidente Auriol convidou para organizar o novo Gabinete o ex-Presidente provisório da França e ex-chefe do govêrno e ministro várias vezes, Sr. Georges Bidault, «leader» do Movimento Republicano Popular.

Explicando à imprensa os motivos pelos quais recusara a chefia do govêrno, o Sr. Soustelle disse, em resumo: «Apresentei aos diversos grupos politicos um programa inspirado nos objetivos de meu partido, o RPF. Registrei a recusa, sem equivocos, do Partido Socialista e do Partido Radical e as reservas dos grupos independentes. Não querendo prolongar a crise, resolvi desde logo declinar do oferecimento que me fizera o Presidente da República. Na minha opinião, e como consequência das conversações politicas que tive, as conclusões que se podem tirar da situação são as seguintes: 1.º) — é impossivel governar realmente sem a reforma das instituições; 2) — não será obtido da Nação um grande esforço se o aumento da atividade econômica não corresponder à melhoria material e moral da situação dos trabalhadores; 3) — um reajustamente dessa natureza supõe que sejam reforçados os laços entre a metrópole e a França ultramarina e que seja afirmada a independência da União Francesa em função da qual a aliança atlantica deve ser ampliada, e a Europa deve ser construida e defendida»

De seu lado, o Presidente Bidault, depois de uma conferência de três quartos de hora, ontem, com o Presidente Auriol, fez a seguinte declaração: «O Presidente da República me deu a honra de pedir para constituir o govêrno; é a meus olhos um problema de autoridade e de resolução nacional. Sòmente resolvendo esse problema, poder-se-á constituir o govêrno. A mais ampla união é indispenável. De todas as minhas fôrças, quero contribuir para realizar essa união nacional. Hoje verei, a titulo privado, meus amigos e os que podem fornecer elementos de fato sôbre a situação. Amanhã pela manhã prestarei contas ao presidente da República dessas primeiras conversações, e lhe farei conhecer se me é possivel começar as consultas».

Realmente, hoje cedo, o Sr. Bidault foi ao Palácio do Eliseu. Ao sair do Eliseu declarou aos jornalistas: «Vou submeter meu programa aos representantes dos grupos politicos. Tenho intenção de andar depressa.» Pouco depois, sua secretaria distribuiu, em nota oficial, a seguinte declaração, mais completa, do Presidente Bidault: «Pus ao par da situação o Presidente da República. De meu lado, após ter recolhido as informações essenciais, organizei os elementos de um programa. Esse programa, com os rigores que a situação exige, tem necessidade de concursos determinados e da maior união. Vou submetê-lo aos representantes das formações politicas. Como já disse, tenho intenção de andar depressa».



Sábado, 30 de Dezembro

Falsificou a Loteria — «Custodio José dos Santos foi hontem à casa de Francisco de Magalhães Bessa, à rua do Visconde de Itauna n. 74, com um vigesimo para receber a importancia.

O vigesimo apresentado tinha o numero 3840, premiado com a sorte de 10:000$. Bessa collocando-o contra a luz verificou que o seu verdadeiro numero era n. 3844, estando o 4 substituido por um 0 de outro vigesimo.

Foi preso e apresentado ao Dr. 1º delegado, que fez lavrar auto de flagrante.»

—x—

Os sucidios na França — «O jornal francez l'Economiste francais publica um trabalho estatisco muito curioso acerca dos suicidios em França. Conclue-se d'eelle oue o maior numero de suicidios n'aquelle paiz foi em 1874, em que se deram 5.617. Por um outro trabalho do mesmo genero vê-se que o numero de pessoas que determinaram por fim a sua existencia cresce n'uma progressão espantosamente horrorosa.»

—x—

Conspiração politica — «A policia russa pretende haver descoberto uma conspiração politica na Polonia. O bispo catholico de Zytomers (Volhynia) foi preso e conduzido em prisão a Moscow.

Muitos curas foram encarcerados em Varsovia. Os espadeiros e espingardeiros estão submettidos a regulamentos muito severos.»

—x—

Feitiçaria — «Diz o Tietéense que ha mezes na casa de uma mulher de nome Catharina se reuniam quasi todas as noites os principais chefes dos propagadores de venenos.

Fez-se uma experiencia em Catharina, como in animax vili, d'uma droga. Esta enlouqueceu e um dos maiores deu-lhe um antidoto e sarou. O inspector do quarteirão soube d'essa sessão, e apezar de ter a sua disposição algumas pessoas do povo, não quiz dissolvel-a, porque teve medo de feitiços.»

—x—

Na hora do perigo! — «Um marinheiro estava em serviço de bordo encarapitado no alto de um mastro e cai repentinamente d'aquellas alturas. Conhecendo o perigo, brada afflitissimo:

— Valha-me Nossa Senhora!

Em meio, porém, da queda, consegue agarrar-se a um cabo e, sentindo-se seguro, exclamou logo:

— Já não é preciso!»

Os comissários que irão para a D. C. D. e Vigilância

Tomará posse hoje, às 16 horas do cargo de Delegado Especializado de Costumes e Diversões, para o qual vem de ser nomeado, o dr. Eurico Belens Porto, e ainda adiantou que os seus auxiliares serão os seguintes: comissário Delegado substituto, dr. Alfredo Santos; Jogos, Armando Pano; Diversões, Gerson Fraga; Tóxicos, Rui Tenório; e Meretricio, Carlos Santos. Hermes Machado. Designado para Vigilância, tomará posse amanhã, às 14 horas, sendo seus auxiliares os comissários Eros Corrêia Pinheiro, garantia de vida; Moacir Morais. Capturas Recomendadas: Vigilância, Antonio dos Santos Caldeira e Cadastro Jorge Pastor.

MANIFESTO
AOS COLEGAS SERVIDORES PUBLICOS

Neste momento em que os servidores públicos do Brasil se vêem beneficiados com um abono, que, embora insuficiente, representa uma pequena melhoria, a União Nacional dos Servidores Civis do Brasil lembra aos colegas a situação de verdadeira penúria em que se encontram os pioneiros da luta por melhores vencimentos e salários: os bravos servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Envolvidos em uma verdadeira farsa, já desmascarada dentro da própria Justiça Militar, estão, entretanto, ate hoje, varios dos colegas do Arsenal de Marinha, passando as mais prementes necessidades, sem terem com que alimentar os seus filhos, demitidos sumáriamente, uns, e suspensos arbitrariamente outros, sendo que um deles, o valoroso presidente da Associação Profissional de Trabalhadores do Arsenal de Marinha, o colega Hermes de Oliveira, eleito Presidente de Honra da Seção Metropolitana da União Nacional, pelo motivo de sacrificio que deu em holocausto das melhorias para o funcionalismo, ainda se encontra preso nas infectas masmorras da Ilha das Cobras, apesar de nada constar contra êle, salvo o fato de ser um dos iniciadores da luta em prol de melhores salários.

Esta União, portanto, não pode abandonar no meio do caminho seus colegas do Arsenal de Marinha, que tanto se sacrificaram para conquistar para o funcionalismo um pequeno desafogo nas suas aperturas.

Urge, pois, que, de Norte a Sul do país, o funcionalismo proteste contra as arbitrariedades que vêm ocorrendo no Arsenal de Marinha, telegrafando, neste sentido, aos Exmos. Srs. Ministro da Marinha e Presidente da República, exigindo a imediata reintegração dos colegas demitidos e a libertação do colega Hermes, remetendo, inclusive, ajuda financeira ou de mantimentos a esses mesmos colegas, por intermédio do jornal "O SERVIDOR", sito à rua S. José, n. 63, em cheque nominal' para o seu diretor

Assim agindo, estarão os servidores públicos do Brasil dando a sua solidariedade aos colegas do Arsenal e defendendo, outrossim, o próprio direito de reivindicar e a própria sobrevivência da União.

Tudo pela reintegração dos colegas do Arsenal!

Libertemos Hermes Alves de Oliveira!

Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1952.

Lycio Hauer — Presidente

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A VIAGEM DE CHURCHILL

Avisam de Londres que durante sua próxima estada em Nova York, e por ocasião de suas entrevistas com o General Eisenhower e com o Sr. Bernard Baruch, seu velho amigo, o Sr. Winston Churchill decidirá quanto a uma segunda viagem eventual, desta vez oficial, aos Estados Unidos.

BOMBARDEIROS ESTRATÉGICOS

Comunicam de Londres que, segundo o Evening News, a Grã Bretanha pretende constituir uma poderosa esquadrilha de bombardeiros estratégicos de longo raio de ação apesar dos planos de defesa aceitos pela Nato. Esses planos prevem, com efeito, que os Estados Unidos fornecerão a totalidade dos bombardeiros estratégicos da organização, enquanto a Grã Bretanha concentrará seus esforços em bombardeios táticos.

FESTA DE CULTURA

Anunciam de Paris que se realizará em Argel, de 19 a 23 de janeiro próximo, uma festa de cultura universitária internacional, organizada pela União Nacional de Estudantes da França, sob o alto patrocinio do Ministro da Educação e do Governador da Argélia.

PRÊMIO DE INVENÇÃO

Informam de Paris que o Grande Prêmio da Invenção, atribuido pela primeira vez pela União Francesa dos Inventores, foi adjudicado ao Sr. Isegried Klein, pelo seu «Isnofone», novo emissor sonoro e ultra-sonoro eltrônico.

Moraes Filho J. R.
Cimento Armado. Muros. Caixas dágua. Fossos. Tanques. Pias e demais artigos do ramo.
RUA URANOS, 1537 — FONE 30-4044
CUMPRIMENTA TODOS OS SEUS FREGUESES E AMIGOS DESEJANDO-LHES UM PRÓSPERO
1953

Conspiração de Lafer

(Conclusão da página 3)

Dir-se-ia que o único argumento concreto levantado pelo ministro da Fazenda contra a venda do algodão no mercado interno seria a problemática queda de 664 milhões de cruzeiros na arrecadação do impôsto de renda, no exercício de 1954. Em primeiro lugar, êsses dados são duvidosos e empíricos, partindo sòmente de previsões quase tão respeitáveis quanto as dos quiromantes que consultam bolas de cristal. Demais disso, parece-nos estranho êste súbito **zêlo** do **Sr. Láfer** em defesa da rubrica de renda do Tesouro, quando todos sabem que o atual ministro move a mais tenaz das guerras contra os impostos projetados sôbre lucros excessivos.

E ainda que essa bola de cristal estivesse falando a verdade, no caso de um definhamento de seiscentos milhões na renda — que seria isto, em comparação com os três bilhões de cruzeiros que perderemos, fatalmente, se formos atrás da "mala pata" com que o Sr. Láfer pretende ler a "buena-dicha" da Nação que, afinal, nem tanto mal tem feito a Deus para aguentar um ministro **dêsse quilate ?...**

Cobraram 30 cruzeiros por um jarro de limonada

Falta, indiscutivelmente, um pouco **de** fiscalização em nosso comércio, no tocante à ignóbil exploração que ora se verifica. A Delegacia de Economia Popular e à **C. O. F. A. P.** apontamos o caso seguinte:

Acompanhado de um amigo, entrou, ontem, à tarde, um nosso companheiro, no Restaurante Aljan, à rua Sete de Setembro, 101. Sentaram-se no bar e pediram uma limonada, a qual foi trazida num pequeno jarro. Pouco depois o «garçon», com o maior cinismo deste mundo cobrou a importância de 30 cruzeiros pelo refresco, não aceitando qualquer reclamação e que o preço era aquele mesmo... E' ou não um caso de policia?

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

Trágico fim de um romance de amor

Baleou a amante que o abandonara e tentou o suicídio, dando dois tiros no ouvido

Eugênio da Silva, de 30 anos, jardineiro, há três anos conheceu uma mulatinha bem afeiçoada, Elizabeth Vieira, de 27 anos, e foi viver com ela na ladeira do Leme, 24.

Elizabeth tinha dois filhos, de outro homem, mas esta circunstância não constituiu nenhum impecilho. Ao contrário, tomando-se de amores pelas crianças, Eugenio tinha verdadeira ternura pela mulher e mais do que isto, ciumes.

Frequentes vezes entravam os dois em desentendimento, sendo Elizabeth a causadora, porque, embora sem maldade, tinha o mau habito de dar conversa a conhecidos das casas comerciais que frequentava.

Sábado passado, antes de sair para o trabalho, Eugenio brigou com a amante, pelo motivo de sempre. Ao regressar, à tarde, quase enlouqueceu, quando viu que a casa estava vazia. A mulher e as crianças tinham desaparecido.

Eugenio não teve coragem de sair. Domingo, de tarde, Elizabeth regressou para apanhar os objetos de sua propriedade e encontrou o amante muito abatido, a dizer que não se conformava com a separação, que lhe pesava muito ver-se privado do convivio das criancinhas.

Elisabeth permaneceu irredutivel. Ao sair, ele acompanhou-a propondo sempre uma reconciliação. Compreendendo, finalmente, que não adiatava insistir, sacou de um revolver «Smith and Wesson», calibre 32 e á queima-roupa atirou na mulher.

Em seguida, pensando que ela estivesse morta, virou o cano da arma contra o ouvido direito e por duas vezes acionou o gatilho.

Elizabeth sofreu apenas um ferimento no braço direito e se retirou, depois de medicada no Hospital Miguel Couto. O estado do jardineiro é gravissimo. Quase não há esperanças de que possa salvar-se.

O caso está afeto às autoridades policiais do 2º distrito.

«Agora coserei as roupas de meu filhinho!»

D. Iracema Santos chora de emoção ao saber que ganhou a máquina de costura em nosso concurso

A repercussão alcançada pelo concurso que vimos promovendo em conjugação com a Agência Júnior de Publicidade ultrapassou à melhor expectativa. O volume crescente de cupões trocados reflete a extraordinária extensão do interêsse com que o público acolheu nosso plano de sorteio, dentro do qual a oportunidade se vem distribuindo generosamente entre todos os participantes, surpreendendo uns, atendendo a velhas aspirações de outros.

Leitores de tôdas as classes sociais, que constituem a legião simpática e cada vez maior de amigos de a GAZETA DE NOTICIAS e da Agência Júnior de Publicidade, teem voltado ao lar, após nossos sorteios, levando consigo inesperados e valiosos presentes para a familia Refrigeradores, máquinas de costura, enceradeiras, liquidificadores — quantas donas de casa não sonham diáriamente contar com mais um desses utilissimos objetos, tão fáceis de manejar, tão agradáveis á vista, tão necessários ao conforto de toda gente que gosta do que é bom?...

CHOROU DE EMOÇÃO

No dia 24 último fizemos o sorteio da Série "F" do nosso concurso. A beleza mística e agitação tão próprias das "festas" emprestava cambiantes novas às emoções do sorteio. A expectativa parecia maior que a de costume. Os números da Loteria Federal indicaram, a um, os novos contemplados e, entre êstes, o casal Iracema e Oswaldo Silva Santos, residentes à rua Luiz Câmara 763, em Olaria.

Nossa reportagem procurou ouvir D. Iracema, em sua residência, sabendo que ela fôra contemplada como portadora do talão n. 10.949, com uma máquina de costura. Estava ainda visivelmente emocionada quando nos recebeu, e completou suas declarações afirmando:

— "Foi um grande dia para mim! Meu marido é eletricista, servindo no conjunto residencial do IAPI, em Del Castilho, e temos um padrão de vida domestíssimo. Já nos habituamos à leitura de GAZETA DE NOTICIAS e gostamos do concurso, cujos cupões temos juntado.

Os últimos cupões foram trocados na banca de jornais da estação de Ramos. Quando soube que ganhei a máquina, chorei, chorei muito, de emoção. Os senhores compreendem: temos três filhos, um de dez, outro de três e o último de dois anos: estamos esperando visita da cegonha e não sabiamos como fazer o enxoval do novo bêbê. Agora coserei as roupas de meu filhinho!"

A reportagem voltou feliz: nosso concurso vem atingindo seu objetivo, distribuindo alegria entre leitores de GAZETA DE NOTICIAS...

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTÓVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43 7841
Oficinas	43 3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Proibido o ingresso de menores nos bailes de Ano Novo

Por determinação do Juiz de Menores, Sr. Waldir de Abreu, durante os festejos da passagem do Ano Novo só terão ingressos nos bailes particulares os menores de 14 a 18 anos, quando acompanhados de pessoas responsáveis, sendo que nos bailes públicos a idade minima para ingresso é de 18 anos.

As infrações serão punidas na forma da lei, incorrendo ainda nas cominações penais todos àqueles que servirem bebidas alcoolicas e menores de dezoito anos.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00, par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala Cr$ 1 300.00. Idem com 2 gavetas. Cr$ 1 800.00. "Box-Spring" três almofadas pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00. Idem idem com 2 gavetas. Cr$ 3 000.00 Idem. Idem. tipo mala. Cr$ 2 000.00. Colchão ventilado, de molas, solteiro. Cr$ 1 250.00 casal Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

A nova lei do Impôsto de Consumo sôbre cigarros

(Lei n. 1.748, de 28 de Novembro de 1952)

Alterações decorrentes de suas disposições

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expor os motivos determinantes da alteração do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa a incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar novos preços.

E' hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos basicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51 % a 61 % do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Sêlo do Consumo	Margem do Varej.	Dispon. para o Fabr.	Preço do Varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,66	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4,61	1,10	1,79	7,50

Observamos que em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Publica, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e para qual se empenham dezenas de milhares de patrícios: — os plantadores do interior, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO.
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO EST. DE SÃO PAULO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Voltaram ao trabalho os tece'ões da "São Luiz Durão"

Continúa, porem, a greve em outros estabelecimentos fabris até à vitoria total de suas reivindicações

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem aceitou a proposta feita pela Fábrica São Luiz, para um acôrdo com os seus empregados. A proposta foi a seguinte:

1.º — Aos operários de sua fábrica, será concedido um aumento, a partir de 6-8-52, de 60% sôbre os salários vigentes em 21-1-49, compensados quaisquer aumentos legais ou espontâneos verificados após aquela data.

2.º — Não se entende como aumento, para o fim acima, a diferença de salários oriunda da mudança de função.

3.º — As faltas dadas ao serviço, por motivo da greve, serão pagas, à base de 50%, dos salários.

4.º — A titulo de abono de Natal, será feito o pagamento de importância correspondente aos salários de 15 dias.

5.º — Não serão aplicadas quaisquer punições aos trabalhadores, por motivo da greve.

6.º — O fator assiduidade não será considerado, para efeito de concessão do aumento.

7.º — Se o Sindicato Patronal e o dos Trabalhadores firmarem ajuste coletivo, ficará sem efeito o acôrdo de que neste documento se cogita, passando a vigorar, entre as partes, os têrmos do entendimento ou acôrdo geral.

8.º — O acôrdo produzirá todos os efeitos, a partir da data da respectiva assinatura, ressalvando o disposto no item 1.º.

Na manhã de ontem, na sede da fábrica em apreço, assinaram o acôrdo o major Newton Santos, como empregador, e os Srs. Manoel Benicio Fontenele, presidênte do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres; Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Josias da Silva, secretário; Astrogildo Pereira, procurador: Armando Fernandes, Sergio Ferreira, Eugênio Malizi, Júlio Pibeiro dos Anjos e Jair Celestino Sobral, como representantes dos trabalhadores.

A Fábrica Deodoro, ao que informam elementos do Sindicato dos Trabalhadores, está propensa a fazer acôrdo com seus operários, dependendo tudo de maiores entendimentos entre as duas partes.

Na América Fabril, um grupo de acionistas, tendo à frente o Sr. Manoel Mendes Campos, estaria também disposto a fazer um acôrdo com os operários em condições idênticas do assinado com a Bangu e São Luiz Durão.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, á Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira no valor de Cr$ 12.000,00.

2º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de ...... Cr$ 3.500,00 adquirida em Rui Mafra & Irmão, á rua Aristides Lobo, 139, telefone 28-7517;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes, por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sómente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

CUPÕES DAS SÉRIES PASSADAS

Os cupões das séries passadas, isto é, das Séries A, B, C, D, E e F, não poderão ser trocados por bilhetes que concorrerão ao próximo sorteio. Para êste sómente valerão os cupões da Série G, que começamos a publicar a partir do dia 25 de dezembro de 1952.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, e unico portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porém os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

É o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal:

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário (Banca de Jornais) Rua Visconde do Rio Branco, e Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Maua, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Itaboraí, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais): LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça Tiradentes com Marques de Sapucaí, Estacio de Sa, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntarios da Patria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEOES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, a rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, a av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, a rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saens Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 315, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 2. de Setembro 417; GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA a rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, a rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SAO CRISTOVAO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇAO PEDRO II — ao "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇAO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇAO E CONFEITARIA DOURO LTDA. a rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, a rua Araçatuba, n. 11 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED

Recebemos:

Ao prezado cronista Ibrahim Sued.

Há dias, pelo "Binóculo",
Bela seção da GAZETA,
Você meteu a marreta,
De leve, no LUX-JORNAL,
Dizendo que êle estaria
Privando os seus assinantes
Dos comentários brilhantes
Da sua "Vida Social".

Nem foi preciso que a coisa
Chegasse ao Vicente Lima;
Eu mesmo lhe dou, e em rima,
Inteira satisfação.
E fazendo-o, caro Sued,
Uma coisa lhe asseguro:
Houve equivoco, no duro
De quem deu a informação.

Claro está que o nosso LUX
Não pode ser infalível,
Tal a quantidade incrível
Dos jornais com que trabalha.
São cinquenta mil recortes,
Mais ou menos, cada dia.
Quem tal serviço faria
Sem ter a mínima falha?

Mas, daí, a crer que o LUX
Prenda jornais na gaveta,
E logo qual — a GAZETA! —
Ninguém a afirmar se anima.
Tanto mais, amigo Sued,
Levando em conta a amizade,
Veterana e de verdade
Que liga o Bogéc e o Lima.

Um cordial "saluto" do

SEBASTIÃO FONSECA

ANIVERSARIOS — Ana Maria — Completou mais um aniversário natalicio, sábado último, a graciosa menina Ana Maria dileta filha do conhecido cirurgião e professor Dr. Eurico Carneiro, Diretor do Hospital Central do SAM.

Por êsse motivo a natalicíante ofereceu aos seus amiguinhos uma mesa de doces em sua residência.

NOIVADOS — Com a Senhorita Nelly Pimenta, filha do Sr. e Sra. Antonio Pimenta, contratou casamento o Sr. Gilberto de Melo, filho do Sr. e Sra. Carlos de Melo.

— **Dr. Léo Victor Nery da Fonseca, Senhorita Maria da Conceição Rezende de Oliveira** — Vêm de contratar casamento a Senhorita Maria da Conceição Rezende de Oliveira pertencente a tradicional familia do Estado do Espírito Santo e o Dr. Léo Victor Nery da Fonseca, advogado e jornalista

BODAS DE PRATA — Transcorreu, domingo último, o 25º aniversário de casamento do distinto casal Pedro Batista dos Santos — Julia de Oliveira Santos. Comemorando a efémeride, foi celebrada missa votiva na Igreja «Sanatório» de Cascadura e, à noite, oferecida aos amigos uma lauta mesa de doces.

FESTAS — **Associação Atlética Banco do Brasil** — O «reveillon» que a vice-presidência da Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá êste ano aos seus associados do grande grêmio bancário terá as mesmas caracteristicas do do ano passado, e, por isso mesmo, constituirá uma das mais elegantes da sociedade carioca. A festa será dedicada exclusivamente ao quadro social, sendo as danças animadas por Bandeirante e seus melódicos.

LUTO — **Dr. Cesário de Melo** — Na tarde de domingo, em sua residência à praça D. Romualdo, 9, faleceu o Dr. Julio Cesario de Melo, o mais antigo politico carioca, figura de relevo da vida pública da metropole. Desaparece o Dr. Julio Cesario de Melo, após ter sido vereador, deputado e senador pelo Distrito Federal, em várias legislaturas, sempre eleito pelo chamado «sertão carioca», onde clinicou durante muitos anos. Coordenador da política nessa zona, exerceu grande influência em vários pleitos. O extinto que era filantropo, estimado de todos, deixa viúva e vários filhos. Seu enterramento se realizou ontem, no cemitério de Santa Cruz, com enorme acompanhamento.

— **Sr. Antonio de Oliveira Castro** — Faleceu, anteontem, inesperadamente, nesta cidade, o Sr. Antonio de Oliveira Castro, figura de destaque nos circulos bancários e industriais. O sepultamento do extinto verificou-se na tarde de ontem, no Cemitério de São João Batista. O Sr. Oliveira Castro deixou viúva a Sra. Amelia Abreu Castro e uma filha, Sra. Neusa Schwartz, espôsa do Sr. Jean Schwartz.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

HORÓSCOPO
Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA
HOJE, DIA 30

As pessoas nascidas

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Terá sorte em amor, podendo **confiar na** afeição da pessoa a quem ama.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Não visite parentes e vizinhos, **nem** tome **decisões**, na parte da **manhã**. Depois do meio dia e à **noite, sim**, tudo lhe sairá bem. **Qualquer viagem** ou visita nesse periodo **estará** bem.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Procure ter calma, evitando qualquer **discussão**.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Aja com extraordinária prudência.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Serão agradaveis as partidas **sociais com os** amigos. Na parte **da manhã, abstenha-se** de bulício, repouse bem.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Aguarde melhores oportunidades, **não se deixando abater** por acontecimentos imprevistos.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Aproveite seu tempo para viagens e **negócios**.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Muita **chance** em amor.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Tenha muito cuidado. Desconfie **de certas pessoas**. A tarde os amigos **estarão** melhores.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Durante a tarde terá surpresas agradaveis.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Tudo estará azul para o amor. **Seus planos vão** realizar-se.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CINEMA

"OS QUE NÃO DEVEM NASCER" — E O REALISMO DIFERENTE!

Os comentários do público à saida das sessões de "Os Que Não Devem Nascer" são bem um testemunho eloquente do quanto interessou a película como espetáculo cinematográfico apresentando uma forma diferente de realismo.

Os nórdicos, que aliás já tiveram sua época de ouro, com produções que inundavam as telas do mundo merecendo justos aplausos, voltam a concorrer no mercado brasileiro e o fazem agora no jubileu da Nordisk Filme com o celuloide "Os Que Não Nevem Nascer", historia de uma menina que abandonada pela própria mãe sofre um destino ingrato passando vicissitudes diversas, padecendo males causados pela sua condição de menina-mãe, sem juventude e proibida de ter ilusões.

O drama por si só ja interessa ao público feminino, mas surpreende igualmente a maneira como foi recebido pelo público masculino que soube aplaudir aquelas imagens repassadas de um humanismo único, imagens que contam sem exaltação as coisas mais tremendas, mais revoltantes, mais espantosas de uma familia plena de ruinas morais!

Esse realismo diferente é o valor intrinseco da obra que apoiada no texto de um celebre romance pode empolgar, emocionar e eletrizar plateias inteligentes, como a brasileira, que soube distinguir em todo o desenrolar do filme, os seus momentos de maior intensidade dramática, descobrindo-lhe tôdas as virtudes e não deixando de exibir a sua satisfação por encontrar tanta emoção numa historia para cinema.

"Os Que Não Devem Nascer" marca assim o retorno glorioco do cinema nórdico, atestando-lhe o valôr e merecimento que o tempo não conseguiu apagar, reacendendo no coração do público aquela mesma chama de admiração pelas suas produções. Louve-se a iniciativa da Rio-Mar trazendo "Os Que Não Devem Nascer" para o Rio de Janeiro e à Nordisk Filme de São Paulo pela realização de um empreendimento tão necessário, quanto justo: a volta dos filmes nordicos às telas do Brasil! (C.)

Noticiário

«PONTO FINAL» UM EXPLOSIVO LIBELO...

«Ponto Final» é um explosivo libelo contra o anti-social, anti-eugenico veso de muitas familias



Ao lado de Erni Arneson está Ebbe Rode numa cena realista de "Ponto Final"

de manterem-se fechadas ao afluxo de sangue novo. Conta Ole Palsbo, seu diretor, em imagens poderosamente realistas a história de uma dessas familias já na fase da desagregação com seus membros resvalando na amoralidade e no crime. O motivo central é uma herança que está nas mãos de uma velhinha com seus dias contados. A câmara vai devassando quase, escandalosamente as alcovas onde se tramam destinos e se amalgamam as combinações mais infames em torno do fim de uma familia que manteve tradições e um cabedal de honrados.

«Ponto Final» é mais um filme dinamarques da Nordisk Filme, que a Rio Mar nos apresenta com Erni Arneson, Ebb Rode, Helis Vikner, Ellen Gottschalch e outros elementos de desta que do cinema nrdico.

«Ponto Final» estará, na próxima segunda-feira, nos Cines São José, Rivoli, Fluminense, São Pedro, Rosário, Trindade e Alvorada.

FINALMENTE «VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?» ENTRA EM CARTAZ

Finalmente «Você já foi à Havana?» entrará em cartaz, depois das noticias do seu lançamento ter suscitado interesse em todas as camadas sociais pelos títulos que trás êste filme da São Miguel Filmes do Brasil. Não é um filme comum embora tenha uma história de amor, muita música e muita graça; não é comum porque apresenta a nova e linda rumbeira Blanquita Amaro, na sua estréia em filmes genero em que a «pilha eletrica» como é chamada quase desbanca as suas rivais mais conhecidas. Além dessa apresentação o filme tem musicas muito interessante cantadas por Pedro Vargas, Hector Palacios e Isa Mondonza. Filmado em três paises, Argentina, Cuba e Venezuela «Você já foi a Havana?» está destinado a um sucesso estrondoso neste principio do ano. «Voce já foi a Havana?» entrará em cartaz segunda-feira, dia 5, nos cinemas Azteca, Vitória, Coliseu, Ipanema, Miramar e Tijuca.

A EXOTICA MARIA CASARES EM «SEDUTORA SELVAGEM»

Maria Casares, a exotica estrela que vimos recentemente em «Orfeu» de Jean Cocteau é a protagonista do filme «Sedutora Selvagem» (Bagares) a história de uma mulher selvagem como um animal bravio que desgraça a todos que dela se aproximassem. Ao seu lado aparecem Roger Pigaut, Jean Murat e outros grandes valores do cinema francês. «Sedutora Selvagem» está sendo anunciado pela Art Films para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente — Art Palacio e outros.

CARTAZ

«OLIVER TWIST», no Palácio — Ria — Lablon — America — Botafogo e Monte Castelo, em horário especial.

«GUERREIROS DO SOL», no Rivoli, Leme e Rosário, das 14 às 22 horas.

«TARZAN E A FURIA SELVAGEM», no Plaza — Parisiense Astória — Colonial — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22,20 horas.

«PECADORES EM SÃO FRANCISCO», no São Luiz — Odeon — Carioca — Roxy — Ideal — Floriano — Vaz Lobo e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«VITIMAS DO PECADO», no Vitória — Azteca Ipanema — Miramar — Tijuca e Coliseu, das 14 às 22,20 horas.

«A VOLTA DE DON RICARDO», no Império, das 14 às 22,20.

«A Filha do Comandante» e «O testamento de Deus», a partir das 14 horas.

«AMORES E VENENOS», no Pathé — Art Palácio — Mauá e Para Todos, das 14 às 22 horas.

«SCARAMOUCHE», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial (2ª semana).

«EXPRESSO DE PEQUIM» e «O FORASTEIRO MISTERIOSO», no Marrocos, a partir de meio dia.

«AMORES E VENENOS», no Presidente, das 14 às 22 horas.

«GUERREIROS DO SOL», no São José, do meio dia às 22 horas.

BALUARTE DE HERÓIS, no Real, das 14 às 22 horas.

«SÉTIMO VÉU» e «BROTINHO INFERNAL», das 14 às 22 horas.

«OS QUE NÃO DEVEM NASCER» no Pax e Trindade, das 14 às 22 horas.

«O LEÃO DE DAMASCO» e «A Máscara do Vingador», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«TERRA VIRGEM» e «ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS», no Bandeirante, das 14 às 22 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados **deverão** escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prot. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Adroaldo (Rio) — Você não continuar a palmilhar o caminho que vem tomando ate agora. Se quer uma opinião sincera ei-la aqui: não vai dar certo o romance que julga muito bem começado. E' perder tempo.

—o—

Marilu (Rio) — Boa oportunidade esta que lhe oferece seu patrão. Ele não tem outro propósito senão o de bem encaminhá-la. Aceite o cargo, que tem futuro.

Vacilante (Campos) — Não. Não se mostre tão pessimista. Tudo chegará a bom têrmo. E' questão apenas de um pouco de paciência.

—o—

Homem mau (Rio) — Você é tão mau como quer fazer crer. Está é injustamente desconfiado da pessoa a quem se refere. No fim, porém, tudo acabará bem e com o epilogo feliz que espera.

—o—

Eliane (S. Paulo) — O fato a que se refere tem suas razões de ser. Ele, realmente, já desacreditou um pouco de você. Agora, porém, chegou à conclusão de que eram infundadas as suspeitas. E vai realizar seu grande sonho de moça.

—o—

Indócil (Rio) — Seu romance vai muito bem. Ele, em verdade, gosta muito de você, tanto quanto você o ama. Casará até meados do próximo ano. E, quanto a filhos... ainda é cedo para pensar no assunto

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16,30 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edificio Sulacap", o sorteio de títulos relativo ao mês de dezembro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 hs. e das 13,30 às 16 horas
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO



Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

QUE NOS RESERVA O ANO DE 1953?
Ser-nos-á favorável ou adverso? Prognósticos e conselhos, tendo em conta os mais rigorosos ditames da Astrologia.
OS DOZE PONTOS FRACOS DO SEXO FORTE
UM RAPAZ INSIGNIFICANTE — AMOR DE NOIVO E AMOR DE IRMÃO
CINEMA — POESIA — CANÇÕES — ROMANCES — CONTOS — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS E HUMORISMO — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — RECEITUÁRIOS — CHARIVARI, ETC., ETC.
Leia o n.º 284 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4.00 nas bancas de jornais

Crimes monstruosos contra o Brasil

O delírio de grandeza do "testa" Schmidt, o "rima rica" da Orquima

(XII.)

O serviço relevante que ora prestamos à Nação, com o desmascaramento do poderoso e habilíssimo «trust» internacional da Orquima, queremos apenas inscrevê-lo, na história deste jornal, como mais um ato empreendido em defesa do povo brasileiro.

Neste momento, justamente, a Nação está sendo mais uma vez mistificada pela côrja de audaciosíssimos aventureiros da Orquima, os quais a todo o transe intentam obter um novo empréstimo de 40 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, muito embora saibam encontrar-se um brasileiro dos mais dignos, ilustres e patriótas à frente do nosso principal estabelecimento de crédito.

Não desanimam, contudo, os inimigos do Brasil. Devem ter os seus motivos para isso. Os Srs. E. Feder e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, que são os ostensivos pleiteadores da medida, estão certos de sairem, afinal, vitoriosos. Não hão de considerar perdidas as horas que pastam firmemente no Banco do Brasil, fechando o cêrco, para obter os quarenta milhões.

ALUCINAÇÕES DO «TESTA» SCHMIDT

Para esse otimismo dos homens da Orquima, contribuiu o declinio da grandeza do «testa» Augusto Frederico Schmidt. O adiposo «poetà de sua vida», o nédio e repugnante «rima rica» (sinônimo de bôca rica) chega ao cinismo de alardear amizades, influência e corrupção nos mais altos circulos da República.

Eis o que explica a sua certeza do triunfo. Mas havemos nós, por todos os meios, apelando para o Chefe da Nação, para o Congresso, para as Fôrças Armadas, de frustar-lhe mais esse golpe traiçoeiro, consubstanciado no empréstimo pleiteado junto ao Banco do Brasil.

O Schmidt da monazita, do berilo, da Orquima enfim, e hoje, até o Schmidt do babaçú, havemos de deixá-lo inteiramente nú aos olhos da Nação, estarrecida ante o cinismo desse homem que não reage, por que é um criminoso.

Outrossim, esperamos, com esta campanha, que o contrôle de nossas areias monazíticas sáia das mãos da Orquima e volte ao nosso govêrno.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.a ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Suicidou-se com medo de perder o marido

Depois da discussão tomou o veneno e foi morrer no Pôsto do Méier

Geraldo Gomes de Azevedo, de 26 anos de idade, é um motorista de lotação, que trabalha durante a noite, chegando a casa sempre depois do amanhecer do dia.

Vivia êle com a espôsa Nilza Correia de Azevedo, de 22 anos de idade, branca; três filhinhos do casal e a sogra, na casa da rua Arquias Cordeiro, 211. Por fôrça do ofício e em vista do horário em que trabalhava, Geraldo chegava a casa sempre nervoso, acentuando-se o nervosismo quando encontrava as crianças chorando.

Foi o que aconteceu ontem de manhã. O filho mais novo chorava muito, não o deixando dormir. Voltou-se ele então contra a mulher, para dizer que ela era uma relaxada, que não tinha noção das responsabilidades de mãe.

Nilza sentiu-se muito magoada com as recriminações do marido. Magoada e deseperada. Em dado momento, como se tivesse enlouquecido, correu para a cozinha e lá tomou um violento tóxico. Os sintomas de envenenamento logo se fizeram sentir. Conduzida no carro do marido ao Posto de Assistência do Méier, ali veio a falecer, sendo seu cadáver, com guia do 22º Distrito, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falando à reportagem, declarou a sogra do motorista que este dissera que ia procurar outra mulher. Foi este, no seu entender, o motivo determinante da morte de sua filha.

A Marinha no próximo ano

Grande programa de realizações de nossa Armada — Fala à imprensa o Ministro Renato Guillobel

A propósito das atividades de nossa Marinha, em 1953, teve ensejo o ministro Renato Guillobel de falar à imprensa e esclarecer o seguinte:

— Haverá um intenso adextramento de todos os navios da Esquadra, com a realização de exercícios, que compreenderão a solução de problemas elaborados pelo Almirantado e pela Escola de Guerra Naval. Dêsses exercícios participarão o Exército e a Aeronáutica.

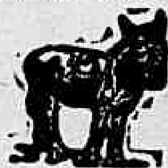
— Além dêsses trabalhos, serão incorporados à Esquadra dois contra-torpedeiros, classe «A», dois cisternas, dois navios tanques. Iniciaremos ainda a construção de vários navios de guerra.

Prosseguindo- concluiu o ministro Renato Guillobel:

— A Marinha se expandirá grandemente em 1953, com a sua nova organização, e teremos o «Duque de Caxias» em uma viagem de instrução com os guardas-marinha pelo Mediterrâneo, Escandinavia, Canadá, Estados Unidos e América Central.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

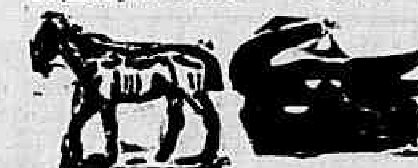


Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7511	5.º	2371
2.º	9194	M.	577
3.º	4055	R.	106
4.º	0446	S.	11
Constant.		Niterói	
	7349		3315
	1413		8471
	4634		5526
	2826		1572
	6222		8884

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



6241 — 8158

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Subordinação hierárquica

Existindo dúvidas quanto à subordinação hierárquica dos alunos das Escolas de Formação de Oficiais das Polícias Militares, o Ministro da Guerra, em aviso de ontem, esclareceu que os mesmos estão situados na escala hierárquica como assemelhados aos alunos do CPOR.

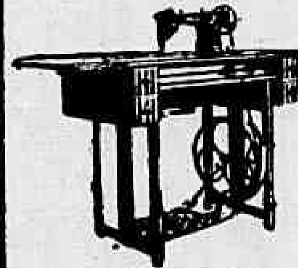


Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua práia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a París.

Uma rêde de distribuicão de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.



SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Mal compreendido no amor, suicidou-se

Jogou-se à Lagoa Rodrigo de Freitas

Foi recolhido, ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o cadaver do operário Aderbal Correia, preto, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Iguarina, 158, em Vicente de Carvalho, que se afogara naquele local, para fugir á vida, no sábado, à noite.

Em seu poder foram encontrados dois bilhetes, nos quais o suicida declarava o seu intento de morrer, culpando o seu trágico destino ao amor que dedicou a uma mulher.

Com guia do comissário Guey, de serviço ao 1º Distrito Policial o corpo do infeliz operário foi recolhido ao necrotério.

J. C. TRIGO & CIA. LTDA.

Cerâmica, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Cimento, etc., etc.

1473 — RUA URANOS — 1477

Telefone 30-2308 (Olaria)

Cumprimenta seus amigos e clientes, desejando-lhes BOAS-FESTAS e próspero ANO NOVO

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

SENUN ESTERILISANTE — A melhor vela — O melhor filtro

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 22-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00

Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)

Séde: RUA MAIA LACERDA, N. 170

EDIFICIO PRÓPRIO

TELEFONE: 32-2650

DISTRITO FEDERAL

A Diretoria tem a satisfação de comunicar aos seus associados que contratou com a "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", sociedade de seguros mútuos sôbre a vida, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco, 125, a instituição de um seguro de vida, em grupo, do qual poderão participar todos os seus sócios.

Tal ato de elevado sentido previdencial, já praticado desde 1943, pela "SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIGHT & POWER, DE SÃO PAULO" COM A MESMA COMPANHIA SEGURADORA, visa amparar as famílias de nossos associados, motivo pelo qual o Sindicato conta com a adesão de todos os seus filiados.

Quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto, poderão ser prestados na sede do Sindicato, com os seus delegados, ou na "A EQUITATIVA", à Travessa Ouvidor, 22 — 4.º andar, no Departamento de Seguros em Grupo.

Pela DIRETORIA

José Lopes Veras

Secretário-Geral

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 600.000,00 .... 3 ½ %

Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

Do prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.657
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 75
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 561
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 101

As crianças pobres tuberculosas já possuem o seu Sanatório

Inauguração solene do Sanatório «Antoninho da Rocha Marmo», em São José dos Campos



Parte dos assistentes à inauguração, sócios no Rio de Janeiro e um aspecto do ato da colocação das crianças pobres tuberculosas nos novos leitos do Sanatório, vendo-se D.ª Maria Izabel Gonçalves e a Madre Superiora Maria Tereza, e outras Irmãs.

Realizou-se no dia 13 do corrente mês, em São José dos Campos, a inauguração do Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo", estabelecimento destinado a internar, gratuitamente, crianças pobres tuberculosas que necessitem de um tratamento especializado, que será administrado por competente corpo clínico, sob a direção das Irmãs da Congregação de Maria Imaculada, corporação brasileira, também especializada, fundada pelo saudoso Bispo Dom Epaminondas, da Comarca de Taubaté.

O Sanatório ora inaugurado em sua ala esquerda, com 50 leitos, foi idealizado pelo seu patrono, "Antôninho", e construido pela Associação Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo" tendo á frente a sua presidente Da. Luciana Ferraz, Da. Elvira Mendes Silva, tesoureira; e dona Rosita Maria Reggis, procuradora; tôdas residentes em São Paulo; e por Da. Maria Izabel Gonçalves, representante no Rio de Janeiro.

A solenidade foi iniciada com a celebração da Santa Missa que foi oficiada pelo Revmo. Monsenhor Ascânio Brandão, DD. Vigário da Paróquia, assistida por grande número de sacerdotes e altas autoridades federais, estaduais e municipais, entre as quais notamos os Srs. Desembargador Manuel Carlos Ferraz, digníssimo esposo de Da. Luciana Ferraz, presidente da Associação, Desembargador Teodomiro Dias, que paraninfou a solenidade, Da. Maria Izabel da Rocha Marmo, mãe de "Antoninho Marmo", acompanhada de seus filhos, genros e netos: dona Maria Savoy, Da. Mercedes, Da. Cherubina, todos de São Paulo.

Estiveram, também, presentes ao ato grande número de sócios do Sanatório residentes no Rio de Janeiro, entre os quais notamos o Sr. José Salgueiro e Da. Júlia Salgueiro; Da. Neyde Salgueiro, Da. Izaura Ribeiro, Da. Maria de Lourdes Xavier e Sr. Xavier; senhores Orlando Guedes, Maria Augusta; Geraldo Alves Ribeiro, Maria Augusta Leitão, Rogério Alves Ribeiro, Roberto Alves Ribeiro e Sylvia Leitão Ribeiro; Das. Nila Abreu, Mathilde Marmo, Alexandrina da Silva, Gutembergue da Silva, Nilza Costa e Da. Maria Izabel Goncalves, representante do Sanatório, seu esposo, Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, que pronunciou o seguinte discurso.

Exma. Senhoras,

Meus Senhores.

"Louvado seja Nosso Senhor Jesús Cristo"

Com a devida vênia, solicito que, nesta grandiosa solenidade, me seja dada a suprema honra de vos dirigir algumas palavras, em nome dos sócios e benfeitores residentes na Capital da República, representados por Maria Izabel Gonçalves, como parte integrante da *"Associação Sanatório Antoninho da Rocha Marmo"*, durante a memoravel campanha pró construção do Sanatório, iniciada pela sua atual diretoria tendo á frente a figura magnanima de Da. Luciana do Amaral Mendonça Ferraz, incansavel presidente.

Falo, Exmas. Sras. e Srs., em nome de minha extremosa espôsa que, a meu lado, tem a ventura, neste momento, de vêr coroados de exito os esforços feitos em conjunto, entre cariocas e paulistas, para comemorarem a vitoria do Ideal de "Antoninho Marmo" em benefício das "criancinhas" pobres tuberculosas, que de hoje em diante terão em São José dos Campos o seu Sanatório especializado, capaz de eliminar neste abençoado rincão paulista os malévolos efeitos da peste branca, um dos maiores males que afligem a humanidade.

Somos Católicos, Apostólicos, Romanos e, como tais, obedientes às sábias determinações dos seus eminentes Sumo-Pontifices, entre os quais destacamos Sua Santidade o Papa Pio X, que profetizou que

"haveria Santos entre as crianças".

Foi crente nesta profecia, Exmas. Sras. e Srs., que quem vos dirige a palavra, em grave momento de sua vida, que se achava em sério perigo, rezou diante de uma pequena estampa de "Antoninho da Rocha o Marmo" uma oração aprovada pelo glorioso Bispo Auxiliar de São Paulo, Dom José, de gloriosa memória, e obteve a graça de Nosso Senhor Jesús Cristo, tornando-se, desse dia em diante, um fervoroso adepto desse predestinado por Deus, impondo a si próprio o compromisso de ajudar em tudo que lhe fosse possivel na campanha da grandiosa obra social; já iniciada em São Paulo pela diretoria da Associação, dando amplo apoio moral e material à minha dedicada espôsa, ajudando-a na ardua tarefa de Representante no Rio de Janeiro, onde chegou a ter organizado o quadro social com 1.082 pessôas de bôa vontade que, em sua maioria, contribuiram com a importância mensal de Cr$ 3,00, determinando tal arrecadação grandes esforços de cooperação.

Eis aqui, Exmas. Sras. e Exmos. Srs., em rápidas palavras, o que foi feito no Rio de Janeiro, restando-me acrescentar que, graças aos esforços por intermédio de diversos amigos, entre os quais os Revmos. Padres Jesuitas Leopoldo Brentano e Pancrácio Dutra, e o Doutor Oswaldo Veiga de Castro, conseguimos obter do Congresso Nacional dois auxilios para a construção, sendo um de ...... Cr$ 200.000,00 recebidos no final do periodo governamental do General Dutra e outro de .... Cr$ 100 000,00 recebidos no principio do ano de 1951, autorizado pelo atual govêrno do senhor Getúlio Vargas.

E' sumamente digno recordar, nesta inauguração, o ato preparatório que foi realizado solenemente com a celebração da 1a. Missa rezada pelo nosso querido Capelão e atual Vigário Monsenhor Ascânio Brandão, em 8 de setembro de 1951, na Capela provisória do Sanatório, a qual teve invulgar brilhantismo, que culminou com a transladação da imagem de Nossa Senhora da Saúde, padroeira dos enfermos, que, em procissão, foi transferida da Igreja do Menino Jesús de Praga, desta paróquia, para o Sanatório de "Antoninho da Rocha Marmo".

Com a solene inauguração que se realiza neste inesquecivel dia 13 de dezembro de 1952, está de parabens a benemérita congregação do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada ao qual pertence a propriedade e administração do patrimônio em tão bôa hora doado pela Associação por escritura pública assinada na nossa presença, perante o benemérito Tabelião Falleiros, em 6 de setembro de 1951.

Está, também, de parabens a diretoria da Associação do Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo", e seus dignos auxiliares em todo o Brasil, pelo muito que fizeram em pról da grandiosa obra de assistência social.

Não quero terminar sem, como um preito de sincera homenagem, realçar os grandes trabalhos e benefícios prestados em vida pelo nosso inesquecivel Capitão Pamphilo Marmo, tão cêdo roubado ao nosso convivio.

Está presente, porém, a esta solenidade, sua digníssima espôsa, Da. Maria Izabel da Rocha Marmo, que tem a ventura de neste momento assistir ao grande Ideal de seu querido filho "Antoninho da Rocha Marma", patrono do Sanatório.

São dignas dos nossos maiores agradecimentos as Exmas. Sras. Da. Luciana do Amaral Mendonça Ferraz e Revma. Madre Maria Tereza, que faz jús à gratidão do povo brasileiro, agradecimentos êstes extensivos às nossas autoridades eclesiasticas e civis, federais, estaduais e municipais, bem como a todos aqueles que direta ou indiretamente tenham contribuido em pról da grandiosa obra social inaugurada.

Que Deus e Nossa Senhora continuem a inspirar as almas caridosas, dando-lhes a recompensa merecida pelos esforços morais e materiais dispendidos em prol da benemérita obra de assistência social às crianças pobres tuberculosas, são os votos sinceros dos associados do Sanatório residentes no Rio de Janeiro, que se confessam eternamente gratos.

"Gloria a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de bôa vontade".

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Retang, fulminante, assinalou novo recorde vencendo o «Encerramento»

Loret e Batailleur eram os detentores do "record" na distância, melhorada agora para 95 1/5

Na tarde de anteontem encerrou o Jockey Club Brasileiro a sua temporada oficial com a realização do Premio «Encerramento», que teve como vencedor Retang, em sensacional atropelada, marcando novo «recorde» para os 1.600 metros, que estava em poder de Loretta e Batailleur. De forma magnifica o representante das cores Jabour, anotou na placar 95 1|5, contribuindo para o grande feito o tempo, que permaneceu firme, oferecendo uma pista seca de grama. Homero secundou Retang, e não fosse a má sorte na partiaa, de certo teria logrado uma vitoria sobre Retang, obrigando talvez a um «recorde» melhor. A diferença foi apenas de cabeça, ficando em terceiro Pancnito e Fairlay no posto imediato. A tarde oferoceu outros louros, como o de Okayama que assinalou tambem tempo «recorde» nos 1.300 metros, marcando 77 cravados. Dona Indalecia surpreendeu, vencendo Alvino que não foi muito feliz na partida. Couberam ainda a Luiz Rigoni e Oswaldo Ullôa as honras da tarde, consignando repectivamente duas e tres vitorias.

..Nora, Extra,.Mont Royal, Frontal, Crato, Carinha e Og foram os demais ganhadores.

Eis o resultado técnico das carreiras

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40 HORAS

		Ks.
1	Nora D. MBareira	56
2	Angatuba A. Araujo	56
3	Aningas H. Henrique	53

Tempo — 94 3|5
Rateios — Vencedor 18,00 — Dupla — 29,00.
Placés — Não houve
Apostas — Cr$ 695.790,00.
Ganho por meio corpo; do 2o ao 3o 4 corpos.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,05 HORAS

		Ks.
1	Okayana O. Oullôa	55
2	Quetua J. Marcahnt	55
3	Baitaca E. Castillo	55

Tempo — 77.
Rateios — Vencedor: 19,00; Dutpla — 15,00.
Placés — Não houve.
Apostas — Cr$ 909.300,00.
Ganho por pescoço; do 2o ao 3o, 3 corpos.

TERCEIRO PAREO — ANTENOR ALVES DE ARAUJO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — (12a PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1	Ertra D. Ferreira	59
2	Fortuita L. Rigoni	57
3	Doglight A. Ribas	58

Tempo — 58 4|5.
Rateios — Vencedor — Cr0 .. 10,00.
Dupla — Cr$ 12,50
Placés — Cr$ 10,00 e Cr$ .. .. 10,00.
Apostas — Cr$ 1.074.300,00.
Ganho por cabeça do 2o ao 3o 3 corpos.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,55 HORAS

		Ks.
1	D. Indalecia L. Lins	53
2	Alvino R. Martins	52
3	B. Verde J. Ramos	51

Não correram — Kacy. Alvacento.
Tempo — 79 3|5.
Rateios — Vencedor — Cr$ .. 173,00.
Dupla — Cr$ 76,00.
Placés — Cr$ 65,00 e Cr$ .. .. 29,00.
Apostas — Cr$ 1.233.500,00.
Ganho por 3 corpos do 2o ao 3o pescoço.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,20 HORAS

		Ks.
1	M. Royal O. Ullôa	58
2	R. Novarro L. Rigoni	58
3	Madrigal A. Araujo	56

Não correram — Philidor e Bananal.
Tempo — 84 1|5.
Rateios — Vencedor — 25,00; Dupla — —28,00.
Placés — Não houve.
Apostas — Cr$ 1.270.650,00.
Ganho por 2 corpos; do 2o ao 3o cabeça.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,45 HORAS

		Ks.
1	Frontal — E. Castillo	56
2	Milú R. Martins	50
3	Jangadeiro Henrique	55

Não correram — Contrabanda, Espadarte, FoFliador, Come On! e Missiooneiro.
Tempo — 90 3|5.
Rateios — Vencedor — 28,50; Dupla — 36,00.
Placés — —15.50 e 18,00.
Apostas — 1.297.220,00.
Ganho por um corpo; do 2o ao 3o, 4 corpos.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,10 HORAS

		Ks.
1	Crato L. Rogini	55
2	Altamisa F. Delgado	56
3	Cabo Frio E. Castillo	58

Tempo — 78 1|5.
Rateios — Vencedor — Cr$ .. 27,300 — Dula — Cr$ 37,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ .... 18,00.
Apostas — Cr$ 1.509.080,00.
Ganho por 2 corpos; do 2o ao 3o, 2 corpos.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000.00 — A'S 16,35 HORAS

BETTING

		Ks.
1	Sarinha L. Rigoni	55
2	Orissa O. Ullôa	55
3	Torpedeira Castillo	55

Tempo — 92.
Rateios — Vencedor Cr$ .... 70,00 — Dupla: Cr$ 229,00.
Placés — Cr$ 19,00 — Cr$ .. 18,00 — Cr$ 17,00.
Apostas — Cr$ 1.512.090,00.
Ganho por um corpo; do 2o ao 3o, corpo e meio.

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

		Ks.
1	Og O. Ullôa	55
2	Jondi B. Cruz	55
3	Sepoy G. Costa	55

Não correram — Muroc e Fluor
Tempo — 91 4|5.
Rateios — Vencedor — Cr$ .. 31,00 — Dupla — Cr$ 96,00.
Placés — Cr$ 17,50 e Cr$ 34,00
Apostas — Cr$ 1.698.600,00.
Ganho por pescoço: do 2o ao 3o um corpo

DECIMO PAREO — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 17:30 HORAS

BETTING

		Ks.
1	Retang U. Cunha	58
2	Homero O. Ullôa	53
3	Panchito D. FFerreira	53

Não correram — Martuano e Camaleão.
Tempo — 95 1|5.
Rateios — Vencelor — Cr$ .. 32,50 — Dupla — Cr$ 60,00.
Placés — Cr$ 12,00 — Cr$ .. 21,00 e Cr$ 24,00.
Apostas — Cr$ 1.698.060,00.
Ganho por cabeça: do 2o ao 3o 2 corpos.
Movimento geral das apostas — Cr$ 12.898.590,00.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40 HORAS

			Ks.
1—1	Esquiva	1	56
2—2	Frania	4	56
3	Elegal	2	52
3—4	Iluminada	7	56
5	Indayá	5	56
4—6	Halloween	3	56
7	Eledol	6	56

SEGUNDO PAREO — 1.900 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.05 HORAS

			Ks.
1—1	Crasuena	2	56
2—2	Luetzow	3	58
3—3	Alvitre	5	51
4—4	Cravador	1	50
5	Altamisa	4	51

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 —DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, EM 1952.

			Ks.
1—1	Dinon	1	56
2—2	Nightingale	2	56
3	Fair Blood	4	56
3—4	Baspla	7	54
5	Espadarte	6	56
4—6	Paladim	3	56
»	Call	5	56

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,55 HORAS

			Ks.
1—1	Essence	10	55
2	Ufanita	7	55
2—3	Facita	9	55
4	Lunera	3	55
3—5	Icaiatá	6	55
6	Ogiva	2	55
7	Brilhantina	5	55
4—8	En-Tout-Cas	1	55
9	Dinoca	8	55
10	Flezelá	4	55

QUINT OPAREO — 1.500 METROS — —CR$ 35.000,00 — A'S 15,20 HORAS

			Ks.
1—1	Holocalix	5	52
2—2	El Campeador	4	54
3	Catão	1	50
3—4	Lovelace	2	50
5	Lumiar	6	50
4—6	Irresistivel	7	58
»	Blue Dream	3	58

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000.00 — A'S 15,45 HORAS

			Ks.
1—1	Mitra	8	52
2	Musicanta	7	50
2—3	Frontal	5	58
4	Lobelia	2	56
3—5	Albornoz	4	52
6	Holyday	9	58
4—7	Jangadeiro	6	58
8	Albardão	1	52
9	Ocoi	3	50

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,10 HORAS

			Ks.
1—1	Duc D'Anjou	5	56
2—2	Nagasaki	3	52
3—3	Naughty Boy	2	52
4	Corregio	6	52
4—5	Cronby	4	52
6	Mon Petit	1	52

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,35 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Urutau	1	55
»	Urapará	11	55
2	El Banner	7	55
2—3	Danger	13	55
4	Pomélo	3	55
5	Jambi	4	55
3—6	Boca Calada	10	55
7	Sereno	2	55
8	Fogo	14	55
9	Mocoripe	12	55
4—10	Iguarassú	9	55
11	Bom Nome	6	55
12	Funiculi	5	55
»	Filão de Ouro	8	55

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Bingo	13	58
2	Cravo Lindo	7	56?
3	Maraty	8	52
2—4	Chumbo	6	56
»	Lys	15	52
5	Chapadão	3	50
6	July Seventh	14	50
3—7	B.C.D.	10	50
8	Guairacá	5	52
9	Cheta	9	48
10	Barran	1	56
4—11	Alvino	12	58
12	Cainana	4	48
13	Monetario	2	52
14	Tarimbeiro	11	56

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING

			Ks.
1—1	Cangapé	9	54
»	Don Ricardo	12	54
2	Chafick	2	54
2—3	Mandi	10	58
4	Odilon	5	54
5	Home Fleet	6	52
3—6	Orestes	11	58
7	Puranã	4	48
8	Holemetro	7	54
4—9	Hileia	8	50
10	Eleagi	1	52
11	Gladio	13	58
»	Gaio	3	54

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissarios de corridas, no dia 29 de dezembro de 1952 foi deliberado o seguinte:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Curió, Quasi, Tio Chico, Janduia, Alvitrador, Sarilho e Mineapolis sobre a indocilidade destes animais;

b) — confirmar a suspensão de 1 corrida proposta pelo starter e imposta ao joquei Raul Urbina (Vergel e de 4 corridas ao joquei José Portilho (El Negrito) por infraçbo do § 1º do artigo 151 (dificultar a partida), tendo sido a deste ultimo agravada, pela Comissão, para oito (8) corridas;

c) — suspender por duas corridas os joqueis Luiz Rigoni (Fortuita e Batailleur), por uma (1) os joquei Acir Aleixo (Osman), Atahualpa Brito (Barafunda, Dario Moreira (Cracilo) e Domingos Ferreira (Panchito), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

d) — suspender por quatro (4) meses o joquei Antonio Portilho, por infração do artigo 154 e de acôrdo com o seu § u nico (não ter, deliberadamente, feito empenho em obter melhor colocação com o animal Mantuano, no 3o pareo da corrida do dia 20 do corrente mês);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Dario Moreira (Tio Chico), Luiz Rigoni (Sarinha) Ubirajara Cunha (Segrel), Oswaldo Ullôa (Og), Emigdio Castillo (Marinheira) e em 200,00 o aprendiz Lidio Lins (Dona Indalecia), todos por infração do artigo 156 do Codigo (Desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Roberto Martins (Mantuano) e Ubirajara Cunha (Jour 157 do Codigo (não guardarem de Fête), por infração do artigo entre si, distancia necessaria para castigarem seus pilotados);

g) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores José B. Castanheira, Silvio Morales, Nelson Gomes e José S. da Silva, por infração do dado, no prazo regulamentar, os artigo 84 do Codigo (não terem compromissos de montarias para os seus pensionistas, Algeria, Gatillo Ituano e Quilaia);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge W. Viana, por infração da letra «e» do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a blusa do proprietario de animal Serafim);

i) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Luiz Rigoni (Batailleur), por infração do artigo 145 do Codigo (perda de bonet);

j) — fixar até o dia 31 de janeiro proximo, o prazo para a renovação das matriculas de proprietarios, tratadores e joqueis;

k) — avisar aos joqueis e aprendizes que suas matriculas só serão renovadas, mediante a apresentação do atestado medico, no qual deverá constar o peso minimo com que poderão montar;

l) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

Delegaçao a Montevidéu

Embarcaram para Montevideu, acompanhados de suas esposas, os drs. Fernando de Andrade Ramos e Murilo Lavrador, que fazem parte da delegação que, chefiada pelo dr. F. E. de Paula Machado, representarão o Jockey Club Brasileiro, no Grande Premio «Pedro Ramirez», do Jockey Club da capital uruguaia.

CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicilio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalisação.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 1.ª reunião, a realizar-se na próxima quinta-feira, dia 1.º—1—53

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.00000 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	Cantecler J. Portilho	54
2	Ambú A. Dornelles	56
2—3	Abiturue M. Tavares	56
4	Eros M. Henriques	52
3—5	Gonguê x x	53
6	Othelo S. Barbosa	52
7	Petronio C. Moreno	52
4—8	Montenegro Domingues	54
9	Lex J. Baffica	53
»	Imburi x x	51

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,10 HORAS

		Ks.
1—1	Spencer E. Silva	53
2—2	Francisquinho M. Henriques	52
3	Ross J. Graça	55
3—4	Citor B. Cruz	54
5	Ileso C. Moreno	54
4—6	Futurista J. Baffica	53
7	Delicada D. Silva	55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	D. Indalecia J. Baffica	54
2	R.B.C. D. Silva	50
2—3	Erin x x	53
4	Bem Vista J. Portilho	51
3—5	S. Star D.P. Silva	56
6	D. Antonico C. Moreno	54
4—7	Gericó M. Henriques	51
8	Landinho J. Ramos	55
9	Jambo J. Paino	51

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000.00 — A'S 15,30 HORAS

		Ks.
1—1	J. Seventh x x	50
2—2	Lincoln x x	51
3	Bonia D. Silva	54
3—4	Narcotico B. Ribeiro	53
5	Diñamarques C. Britto	50
4—6	Alquifa P. Prado	49
7	Ojeriza L. Domingues	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,10 HORAS

		Ks.
1—1	Revelo D. Silva	54
2—2	Cracovia x x	52
3	Kacy A. Torres	52
3—4	Alcazaba C. Moreno	48
5	Calmete A. Araujo	52
4—6	Elanut J. Portilho	54
7	Mineapolis Domingues	56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16.50 HORAS

		Ks.
1—1	Oracia L. Vieira	51
2	Delba B. Ribeiro	51
2—3	Marjorie D. Silva	51
4	Mursa x x	56
3—5	Letrado x x	51
6	Normalista Domingues	56
4—7	Chafik J. Graça	52
8	Sapé L. Pinheiro	55
»	Algoz A. Araujo	55

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,30 HORAS

		Ks.
1—1	Fair Black B. Ribeiro	55
2	Ever Friend C. Moreno	53
2—3	Nightingale x x	56
4	Heliafa M. Henriques	53
3—5	Paladin B. Cruz	56
6	Geléa A. Vieira	53
7	Dolorena J. Graça	53
4—8	Incitatus J. Baffica	58
9	R. Star A. Araujo	55
10	Esporte J. Portilho	55

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000.00 — A'S 18,10 HORAS

		Ks.
1—1	Inicio B. Cruz	8
»	Jeruqui M. Tavares	56
2—2	Irish Star Henriques	56
3	Vergel L. Domingues	56
3—4	Populino B. Ribeiro	56
5	Visigodo L. Vieira	56
4—6	Alinda L. Pinheiro	57
»	Albornoz A. Araujo	56

LOTERIA FEDERAL
SORTEIO S.SILVESTRE
DIA 31 de DEZEMBRO
PREMIOS
5 MILHÕES - 1º
4 MILHÕES - 2º
3 MILHÕES - 3º
2 MILHÕES - 4º
1 MILHÃO - 5º
DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA-FEIRA

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. IOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Não terminou a pelêja Maravilha x Senhor dos Passos

Retirou-se de campo inexplicàvelmente o quadro do Senhor dos Passos, quando o Maravilha empatou a partida

Escreve: Cristóvão de Andrade

Perante numerosa assistência, defrontaram-se, na tarde de domingo último, as equipes do E. C. Maravilha, da estação de Quintino Bocaiuva e o Senhor dos Passos F. C.

A luta, que era aguardada com grande interêsse, agradou ao grande público que circundou o campinha da rua da Bica.. As duas equipes realizaram uma peleja movimentadissima. Pena foi a atitude da equipe do Senhor dos Passos que, quando o Maravilha marcou o tento do empate, se retiraram de campo inexplicàvelmente.

A primeira fase terminou com a vitória do Senhor dos Passos, pelo escore de 2x0, tentos assinalados por Boteco e Zé Luiz.

Nesta fase, o Senhor dos Passos mandou inteiramente no jogo e os avanços do Maravilha foram sempre dispersivos.

No segundo tempo, as bolas viraram e o Maravilha começou a fazer forte pressão. Com sua linha média atuando ótimamente, puderam, os «pupilos» de Flariano jogar para empatar a peleja, e se o Senhor dos Passos não abandonasse o campo venceria o encontro. Aos 28 minutos, o Maravilha conseguiu marcar o seu primeiro tento.

Foi o seu autor o ponta esquerda Cica. Animados com este feito, o Maravilha foi para frente. O Senhor dos Passos não passava d meio de campo. Aos 35 minutos, Joel, de fora da área, atirou sensacionalmente num bolo de jogadores, a pelota cobriu o goleiro Osvaldo e foi às redes. Os defensores do Senhor dos Passos não se conformaram com a marcação deste «goal», e abandonaram o campo. Achamos que o capitão do Senhor dos Passos, foi precipitado, pois o tento foi legitimo.

QUADROS.

PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

SENHOR DOS PASSOS F. C.:

Osvaldo; Nelson e Carlos; Nando, Tanzi e Juquita; Zé Luiz, Paulinho, Carioca, Felipe e Boteco.

E. C. MARAVILHA:

Tide; Marreco e Esquerdinha; Joel, Cunhado e Cicino; Cica, Taica, Geraldo, Jair e Pitota.

Preliminar: — Senhor dos Passos 5x2.

Juiz: — Biscuira com boa atuação.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação do Sr. João Luz de Almeida, e sua mulher (se casado fôr), para ciência da notificação requerida pela Cia. Imobiliária Nacional, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo. O doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER que pelo presente edital está sendo notificado o Sr. João Luz de Almeida e sua mulher (se casado fôr), para ciência da Notificação requerida pela Cia. Imobiliária Nacional, nos termos da petição e despacho abaixo transcritos: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à rua 1º de Março, n. 37-A 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no Artigo 720, do Cod. Proc. Civ., vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado João Luz de Almeida(e sua mulher se casado fôr), brasileiro, militar, residente e domiciliado em local ignorados da Supte., pelo que requer sua notificação seja feita por edital, para ciência de que deve, dentro do prazo de 10 dias, pagar à Supte. a quantia de Cr$ 657,60, provenientes de impostos pagos pela Supte. de 1943 à 1952, inclusive juros, estes contados até 31 de outubro p.p., devidos pelo lote n. 12, da quadra 11 do bairro Frei Miguel, locado digo localizado à rua Eunápio Deiró, prometido comprar à Supte. pelo Supdo., sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o Supdo. nada mais deva da promessa de compra referida, também notifica-se-lhe para no prazo de 30 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o Supdo, pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do Art. 17 § unico do Dec. lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas as formalidades legais, requer a V. Exa. sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, Advogado. — Despacho: A. Notifique-se, por editais, prazo de vinte dias. Rio, dezenove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) H. de Andrade. — ENCERRAMENTO — Para que chegue ao conhecimento do Sr. João Luz de Almeida e sua mulher (se casado fôr), fiz expedir êste e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e três de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. Eu, Geraldo Calmon Costa, Escrivão o subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL com o prazo de trinta (30) dias para notificação de Manuel Bezerra Filho (e sua mulher se casado fôr), na forma abaixo: O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem principalmente Manuel Bezerra Filho (e sua mulher se casado fôr), em lugar incerto e não sabido, que por parte da Cia. Imobiliária Nacional, lhe foi dirigida a petição inicial do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à rua 1º de março, n. 37-A, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no Art. 720 do Cod. da Proc. Civil vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado Manuel Bezerra Filho, (e sua mulher se casado fôr), brasileiro, estado civil e profissão desconhecidos, residente e domiciliado em local ignorados da Supte., pelo que requer sua notificação seja feita por edital, para ciência de que deve, dentro do prazo de 10 dias, pagar à Supte. a quantia de Cr$ 987,90 (novecentos e oitenta e sete cruzeiros e noventa centavos), proveniente de impostos pagos pela Supte. de 1937 à 1952, inclusive juros, estes contados até 31 de outubro p. pdo., devidos pelo lote n. 21 da quadra 3 do bairro Frei Miguel, localizado à rua Frei Miguel, junto ao predio n. 62, prometido comprar à supte. pelo supdo., por instrumento particular assinado em 13 de novembro de 1928, sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o supdo. nada mais deva da promessa de compra referida, também notifica-se-lhe para no prazo de 30 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o supdo. pelas despesas judiciais e custas do depósito na forma do Art. 17 § unico do Decreto-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Exa. sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins, Insc. n. 1651 — Telef. 43-1365. Advogado. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio do Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 17-12-52. (assinatura ilegivel). — DESPACHO: — Autuado. Conclusos. 19-12-52. Ribeiro Pontes. — DESPACHO DE FOLHAS SETE — Face à afirmação da requerente, a fls. 2, notifique-se por edital, com o prazo de 30 dias. 23-12-52. Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, fixados no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Darcy Augusto Fernandes, Escrevente Juramentado, o dactilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Substituto em exercicio. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme o original. P. Escrivão Substituto, Darcy Fernandes, escrevente juramentado.

JUIZO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias à Custodio Fernandes e D. Angelina Martins Noronha, na forma abaixo: O Dr. Ellezer Rosa, Juiz de Direito, em exercicio, da 1ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal. FAZ SABER a Custodio Fernandes e D. Angelina Martins Noronha, que por êste Cartório e Juizo do escrivão que êste subscreve, a Caixa de Mobilização Bancária, dirigiu a seguinte petição — Petição Inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Publica. — Diz a Caixa de Mobilização Bancária, entidade criada pelo Decreto n. 21.499, de 9-6-1932 e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei 6.419, de 13 de abril de 1944, com sede nesta capital à Praça Pio X n. 54, 5º andar, por seu advogado infra-assinado (Doc. 1), na forma do Art. 720 e seguintes do Codigo de Proc. Civil, e para os efeitos do n. 3, do Art. 453 do Cod. Comercial, quer interpor o presente protesto judicial para interrupção de prescrição, da nota promissória de ... Cr$ 3.000.000,00, emitida em ... 21-3-1947 pelo Banco Brasileiro de Comércio S. A., ora em liquidação extra-judicial, nos termos do Decreto-lei 9.346, de 10-6-1946, a favor da Suplicante, com avais de seus Diretores, Srs. Custodio Fernandes e Matheus Martins Noronha, vencida e não paga em 2 de dezembro de 1947 (Doc. 2). Isto posto, requer a V. Excia. se digne mandar citar para ciência do presente protesto, em que a suplicante pretende a conservação do direito cambial acima descrito, o Sr. Custodio Fernandes, com escritorio à rua do Carmo n. 60, 3º e Dona Angelina Martins Noronha, residente à Av. Prado Junior 271, na qualidade de inventariante do Espólio do seu marido Matheus Martins Noronha, que se processa por intermedio do Juizo de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2º Oficio — Nestes termos, feitas as citações requeridas, depois de observadas as formalidades legais, requer a Suplicante lhe sejam entregues, afinal os autos que se formarem, independentemente de traslado. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952. (a) Fernando Weiss de Magalhães, Adv. Insc. 3794. Despacho: "A. como requer — Rio, 18-XI-52. — (a) Ellezer. — Certifico e dou fé que me dirigi a Av. Prado Junior 271, sendo aí deixei de citar dona Angelina Martins Noronha em virtude de haver me sido informado por sua filha D. Zoé Noronha Frota de que sua progenitora encontra-se fora desta capital "Belo Horizonte" não dando o local, bem como não precisar a data do mês do seu regresso no Rio — D. Federal, 25-11-1952. — (a) O Oficial de Justiça, — Tito Pereira. — Certifico e dou fé, que me dirigi a rua do Carmo 60 - 3º, sendo ai deixei de citar o Dr. Custodio Fernandes, por se encontrar fora desta capital, informações estas prestadas pelo Dr. Hello Gomes Pereira, primo e colega de escritório do Suplicado acima referido D. Federal, 26-11-52. (a) O Oficial de Justiça, — Tito Pereira — Certifico que em cumprimento ao presente mandado dei ciência ao Dr. 3º Procurador da Republica, que de tudo bem ciente ficou, tendo recebido contra-fé — o referido é verdade e dou fé. — D. Federal, 27 de novembro de 1952. — (a) Tito Pereira — Petição fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Publica. — A Caixa de Mobilização Bancária, nos autos do prot. interruptivo de prescrição que promove, por esse Juizo, a Custodio Fernandes e outro, tendo em vista a informação fornecida pelo senhor Oficial de Justiça, no mandado de fls. vem requerer a V. Excia. se digne de mandar expedir editais na forma da lei. Termos em que, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1952. — (a) Fernando Weiss de Magalhães, advogado — Despacho J. Sim, com o prazo de 20 dias. Rio, 3-XII-52. — (a) Ellezer. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação de Custodio Fernandes e D. Angelina Martins Noronha, que será publicado na Imprensa e afixado pelo Porteiro dos Auditórios no lugar de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de dezembro de 1952. — Eu, Almir Fernandez Vieira, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Homero de Miranda Barbosa, Escrivão, subscrevi. — Dr. Ellezer Rosa, Juiz em exercicio

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital de citação com o prazo de 30 dias, a João Antonio Colaço Dias, Luiz Colaço Dias, Manoel Colaço Dias e Virginia Octaviano Colaço Dias, na forma abaixo:

O Dr. Ellezer Rosa, Juiz de Direito, em exercicio na 1a. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAZ SABER aos acima descriminados que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que esto subscreve, a Caixa de Mobilização Bancáária dirigiu a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara da Fazenda Pública. — Diz a Caixa de Mobilização Bancária, entidade criada pelo Decreto n. 21.499, de 9-6-1952 e restabelecida em seu pleno funcionamento e prerrogativas pelo Decreto-lei n. 6.419, de 13 de abril de 1944 com sede nesta capital, à Praça Pio X, n. 54, 5.º andar, por seu advogado infra-assinado (Doc. 1), na forma do art. 720 e seguintes do Código de Proc. Civil e para os efeitos do n. 3, do art. 453 do Código Comercial, que quer interpor o presente protesto judicial para interrupção de prescrição da nota promissória de Cr$ 300.000 00, emitida em 22 de agôsto de 1947 por João Antonio Colaço Dias, Manoel Colaço Dias e Virginia Octaviano Colaço Dias, vencida em 22 de dezembro de 1947 e não paga. Isto posto, requer a V. Excia. se digne mandar expedir editais de citação, por ocorrer a hipótese do artigo 177, I, do Código do Proc. Civil para que os srs. João Antonio Colaço Dias, Luiz Colaço Dias, Manoel Colaço Dias e Virginia Octaviano Colaço Dias tomem ciência do presente protesto, em que a suplicante pretende a conservação do direito cambial acima descrito. Nestes termos corridos os editais no prazo que V. Excia. houver por bem de fixar, a Suplicante requer lhe sejam entregues, afinal, depois de observadas as formalidades legais, os autos que se formarem, independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1952. — a) Fernando Weiss Magalhães, Adv. Insc. 3794. — Despacho: A. Como requer. — Rio, 15-12-52 — Ellezer. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume pelo Porteiro dos Auditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de dezembro de 1952. Eu, R. Fernandes Vieira, escrevente juramentado dactilografei. E eu Homero de Miranda Barbosa, escrivão, subscrevi. — Doutor Eliezer Rosa, Juiz Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Cartório — R. D. Manoel 29, 5.º

Edital de Falência da Cia. de Construções Ottino S/A

O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4a. Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que tendo corrido os trâmites legais da Falência da Cia. Construções Ottino S/A, que foi estabelecida à rua do Catete n. 48, foi a mesma encerrada por este Juizo, em data de 22 de dezembro do corrente ano, sendo a sentença do teor seguinte. «Vistos, etc. Oferece o Sindico da falência, a fls. 911, o devido relatório e requer, nos termos do art. 132 do Decreto-lei 7.661 de 1945, seja encerrada por sentença o processo de falência. Ouvido, o dr. Curador de Massas da sua concordância ao pedido. Isto posto: Atendendo a que a sindico, apresentando o seu relatório, preenche os requisitos legais para o que pleitea. Atendendo a que a Curadoria de Massas nada opôe ao pedido: Decreto o encerramento do processo da falência, de Construções Ottino S/A, fazendo-se as devidas custas na forma da lei. 22-12-52. a) F. Oliveira e Silva. — Assim na forma do art. 132, § 2.º, da lei falimentar, se passou o presente edital, para dentro do prazo de 5 dias, virem os interessados interpor o recurso legal, sendo este afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1952 — Eu, José Chaves, Substituto. dactilografei e o subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva. — Chaves.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que neste Juizo se processou uma ação de despêjo, movida por José Vianna Marques Filho contra Petronilho Chagas, a qual, depois de cumpridas as formalidades processuais foi julgada procedente por sentença que decretou o despêjo do imóvel sito à rua Maceió n. 136, Vila Nova, Estação do Realengo, e concedeu ao Réu o prazo de 10 dias para a voluntária desocupação do imóvel sob pena de ser feito o despêjo judicialmente. E como não seja conhecido o paradeiro do Réu Petronilho Chagas, foi expedido o presente para que fique intimado da sentença e desocupe dito imóvel no prazo concedido sob as penas da lei. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente juramentada o dactilografei. E eu Waldemar da Mouta Campello, escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme, pelo Escrivão — Waldemar da Mouta Campello, Substituto.

JUIZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel sito à Travessa Marieta, junto e antes do n. 24, de propriedade de Maria de Morales Contrera. O Dr. José Candido Sampaio de Lacerda, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Publica do D. Federal, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartorio do 2º Oficio se processa uma ação de desapropriação do imovel sito à Travessa Marieta, junto e antes do n. 24, movida pela Prefeitura do D. Federal contra Maria Morales Contrera, em a qual foi a expropriante condenada a pagar a expropriada, a titulo de indenização, a importancia de Cr$ 128.950,00, honorários de advogado e custas. Querendo a expropriada promover o levantamento da importancia de .... Cr$ 32.500,00, depositada pela expropriante e correspondente ao máximo legal, sem prejuizo do recurso interposto, requereu à êste Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro aos doze de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a) Clovis Rodrigues digo (a) José Candido Sampaio de Lacerda. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casares.

Dia aziago para o Esporte Clube Titan

Na manhã de domingo passado, a primeira equipe de futebol do E.C. Titan, com sua defesa claudicando a todo momento e sua linha ressentindo-se da falta de dois de seus valorosos atacantes, foi goleada, na praça de esportes Tenente Alipio de Andrade Serpa, pela Associação Atlética São Francisco por 5x1.

Já na primeira etapa venciam os tricolores por 3x0. Na segunda fase, a Atlética aumentou para cinco o marcador, conquistando o médio José Pinheiro o tento de honra de suas cores com um chute de longa distância.

A equipe rubro-negra, que inicialmente pisou o gramado, foi a seguinte:

Alberto — Jorge — Paulinho — Geraldo II — Carlinhos — José Pinheiro — Miro — Jorge Santos — Joaquim — Zezinho — João.

No decorrer da luta, Jorge, João e Paulinho foram substituidos por Abilio, Herminio e Oscar José, respectivamente, notando-se ainda várias deslocações que, no entanto, não aumentaram a capacidade técnica da equipe.

Na arbitragem, Arione de Carvalho desempenhou-se a contento, tendo sido justa a marcação do penalty contra a A.A. São Francisco, que o avante rubro-negro chutou para o goleiro Helio defender. A' tarde do mesmo dia, em prelio contra a A.A. Osvaldo Cruz, na quadra desta a equipe de volibol do E.C. Titan foi derrotada por 2x0 sets.

Ao terminar o ano de 1952, a diretoria do clube rubro-negro, deseja a quantos durante o ano findante colaboraram com uma parcela de seu esfôrço para o progresso do E. C. Titan, um 1953 pleno de alegria e prosperidade.

CAMPEÃO O 26 DE ABRIL F. C.

Realizou-se, domingo último, a derradeira partida do Torneio do 26 de Abril F. C., certame no qual tomaram parte os seguintes clubes:

Santa Helena — Magarça — 26 de Abril e Brasil.

Coló e Xixico, defensores do 26 de Abril

O 26 de Abril, disputando a partida decisiva, com o Brasil F. C., assinalou fácil vitória, pela ampla contagem de 5x0, sagrando-se campeão do certame.

O quadro do 26 de Abril foi o seguinte:

Augusto; Arí Cavalo e Guilherme; Mineiro, Herminio e Magno; Coló, Luiz, Crioulo (Xixico), Nilo e Carlinhos.

Os tentos foram assinalados por Carlinhos (2), Coló, Nilo e Crioulo.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Estive domingo último, no campo do meu querido clube E. C. Maravilha, e sai dali encantado com as gentilezas que recebi dos senhores Hélio, Floriano, Cunhado e outros dirigentes do grêmio de quem tenho um pomposo titulo de sócio honorário...

* * *

Francamente, não gostei da atitude do Senhor dos Passos, correndo de campo, quando o Maravilha empatou a peleja...

* * *

Agradeço o telegrama de felicitações que recebi do Sr. Ernesto Batista Rio, presidente do Magarça A. Clube...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que as coisas não andaram boas lá pelas bandas de Senador Vasconcelos. Sem comentários...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O E. C. Brasil, homenageará seus amadores

O E. C. Brasil, convoca todos seus amadores, dia 31 às 21 horas, em sua sede, para uma reunião, quando serão homenageados pela diretoria do clube.

Continua vencendo o Estrêla de Ouro

Enfrentando o A. E. da Penha, o Estrêla de Ouro F. C., de São Cristóvão conseguiu expressiva vitória, pelo escore de 3x1.

Na preliminar venceu a A. E. Penha, por 2x0.

NO TORNEIO CAMPO GRANDE

Prosseguiu domingo último, os jogos do Torneio Campo Grande. No principal encontro, realizado entre as equipes do Campo Grande e Oriente, registrou-se um empate pelo escore de 2x2.

O Guanabara bateu o Distinta por 3x2 e a peleja entre as equipes do Oiti e Tôrres Homem, não terminou por falta de garantia, pois o árbitro Osvaldo de Oliveira Maia, estava sendo ameaçado de agressão pelos «torcedores», razão pela qual, sem garantia, suspendeu a partida. Vencia o Tôrres Homem, por 3x1.

DOENÇAS DA PELE
Câncer eczemas varizes
úlceras das pernas verrugas
espinhas furúnculos micoses
(frieiras) — Eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 Fone 32 3285

AMÉRICA x FLAMENGO, SÁBADO; BANGU x FLUMINENSE, DOMINGO — A próxima rodada apresenta duas grandes batalhas que serão travadas no Maracanã, sábado e domingo, respectivamente, entre América x Flamengo e Bangu x Fluminense. Os jogos complementares são os seguintes: Bonsucesso x Vasco, em São Januário; Botafogo x Olaria, em General Severiano; e Canto do Rio x S. Cristóvão, em Niterói.

Mendonça e Rafaneli, a zaga do Bangu contra o Fluminense

Pêpe deu uma prova eloquente da indisciplina bem própria dos argentinos

O jogador em aprêço acabou com o Américа e foi um dos que liquidaram o espetáculo — Mas, será defendido pelo clube de Campos Sales, junto ao T. J. D.

Temos daqui sido contrários à aquisição de jogadores portenhos, porque na realidade são êles indisciplinados, na sua maioria. Um Rafanellli que durante anos milita no futebol brasileiro sem promover distúrbio sendo de fato um moço fino, educado, é muito difícil. Os argentinos de u'a maneira geral não possuem educação esportiva.

Ainda domingo, no Maracanã, vimos o que fez o «player» Pêpe, do América. Numa atitude desrespeitosa o jogador em aprêço, após o juiz determinar a cobrança do penalti, chutou a bola para fora de campo, dando início, assim, a um ambiente de tumulto, prejudicando o América, o espetáculo e desrespeitando as autoridades e o público.

E' verdade que o árbitro pecou na marcação, mas não cabia ao jogador tomar uma atitude daquelas, inteiramente contrária às boas normas da educação esportiva. Os argentinos, infelizmente, são assim. E o pior é que os nossos dirigentes não compreendem isso e preferem sempre recrutar atletas argentinos em prejuizo da disciplina esportiva e da nossa renovação de valores.

Pêpe será indiciado, não há dúvida. E o América, ao invés de puni-lo severamente, irá ao Tribunal defendê-lo.

Aqui, infelizmente é assim...

***HOJE, REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL** — Hoje, haverá nova reunião do Conselho Arbitral, na sede da F.M.F. O assunto principal a ser tratado é a antecipação do "match" Bonsucesso x Vasco, para sábado.*

Jogadores do Fluminense que participarão da Copa Montevidéu

São os seguintes os jogadores do Fluminense que participarão da Copa Montevidéu: Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Nestor, David, Jair, Edson, Bigode, Emilson, Rubens, Telê, Vitor, Orlando, Marinho, Valdir, Joel, Simões, João Carlos e Quincas.

Oportunamente, o Tricolor da cidade divulgará os demais componentes da delegação que irá a Montevideu, tais como chefe, médico, massagista e roupeiro.

O técnico, embora ainda não divulgado, deverá ser Zezé Moreira.

ZOULO RABELO ENTREGOU O CARGO — Em carta ontem dirigida à presidência da Federação Metropolitana de Futebol, Zoulo Rabelo, diretor do Departamento de Arbitros, não se conformando com o que houve domingo no Maracanã deixou o cargo à disposição do pres'dente da F.M.F.

Para a «Buenos Aires-Rio»

"Ondina', o primeiro a largar

Definitivamente assentada para o próximo sábado a partida do barco vencedor da "Santos-Rio", sob o comando de Joaquim Belém--Também o "Cayru" preparado paia seguir

Estão praticamente terminados os preparativos dos barcos cariocas que concorrerão à III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, cojo início está previsto para o dia 1.º de fevereiro do ano vindouro, no pôrto da capital portenha. As dúvidas que ainda persistiam sôbre a participação de alguns dos mais credenciados concorrentes felizmente encontram-se definitivamente solucionadas e desta maneira está o Distrito Federal credenciado a representar com o maior brilho possivel o que de melhor possui o esporte da vela em nosso país, inclusive graças ao concurso do «Vendaval», que merecidamente ostenta o titulo de «fita-azul» do continente.

O vitorioso barco do saudoso comandante Pimente. Duarte mais uma vez tomará parte na maior competição veleira da América do Sul, agora sob a direção de Fernando Pimentel Duarte, em tudo capacitado a repetir os sucessos alcançados por seu pai.

Quanto ao «Aldebaran», muito embora ainda não esteja totalmente concluido, participará assim mesmo da competição, devendo o seu proprietário, senhor Joaquim Pádua Soares, na propria viagem de ida dotá-lo das instalações que forem julgadas indispensáveis para a regata.

«ONDINA», PRIMEIRO A LARGAR

A partir do próximo sábado os iates cariocas começarão a deixar esta Capital rumo a Buenos Aires sendo que nesta viagem de ida aproveitarão a oportunidade para intensificar o treinamento para a regata. Todavia, com exceção apenas do «Vendaval», não farão uma viagem direta, devendo parar em alguns pontos do litoral. Neste caso, podemos situar o «Ondina», recentemente vencedor da «Regata Santos-Rio de Janeiro», o qual, sob o comando de Joaquim Belém, tem a sua saida marcada para o próximo sábado, do cais do Iate Clube do Rio de Janeiro.

TAMBEM O CAYRU»

Também o «Cayru», de propriedade de Jorge Geyer, ao que indica, deixará no próximo sábado esta Capital rumo à capital portenha. Todos os seus preparativos estão últimados e segundo nos revelou o seu comandante, encontra-se o barco em condições de zarpar no próximo sábado à tarde ou em último caso, no domingo, pela manhã.

Sôbre o «Cayru» existe a particularidade de estar prevista a sua saída desta Capital tripulado apenas por três elementos o seu comandante Jorge Geyer, o navegador Jorge Sartori e Helmuth Nicolas. Em Florianópolis, juntar-se-ão à tripulação mais dois iatistas: Charles Baumann e Haroldo Barbato.

PROXIMAS PARTIDAS

Quanto aos demais concorrentes, está definitivamente assentado que deixarão esta Capital nos seguintes dias:

Dia 6 de janeiro — «Mistral» de León Joullié.

Dia 7 — «Aldebaran», de Joaquim Pádua Soares.

Entre 5 e 7 — «Guayamu» de Fabio Faria Souto.

Dia 10 — «Vendaval», de Fernando Pimentel Duarte.

Verifica-se assim que, desta relação, está faltando apenas o «Sindbad», que terá o ex-tripulante do «Vendaval» Alcides Lopes como comandante o qual anda não tem marcada a data da sua ida ao Prata. Na mesma situação encontra-se o «Majoy», de Roberto Simonsen, aliás o único concorrente de S. Paulo à maior competição veleira do continente, infelizmente.

Ausência de futebol, desmandos e violência foi o que caracterizou o clássico Vasco x América

Contudo, o líder levou a melhor pela contagem de 2 x 0 — Alfredo (de penalti) e Chico foram os construtores do "placard" do acidentado "match" de domingo--Péssima arbitragem de Tudor Thomas

Claros enormes foram observados, domingo último, no Estádio Municipal, em Maracanã. O povo, não obstante a propaganda feita em tôrno do clássico Vasco x América, não compareceu como era de se esperar.

E foram felizes os que fugiram àquela canicula de domingo. O espetáculo futebolístico esteve longe de satisfazer. Valeu apenas durante os trinta minutos iniciais, embora já mesclado de jogadas violentas. Depois caiu e foi até final truncado, todo cheio de cenas lamentáveis o que não se coadunam sob qualquer justificativa com o futebol nos dias atuais. Houve muita miséria no Maracanã e, consequentemente, ausência de um espetáculo de gala que pudesse premiar os esforços daqueles que pagaram caro para assistir a um prélio decisivo em prosseguimento ao certame oficial da cidade.

Um juiz sem autoridades, completamente atordoado em campo, e vários jogadores indisciplinados liquidaram por completo com o espetáculo. Contudo, ainda devemos nos dar por felizes. O jogo terminou e não houve conflitos que se encerrassem com maiores perdas, o que tudo fazia crer com as primeiras manobras.

Erradamente, decepcionadamente, os rapazes comandados por Oto Glória iniciaram ainda no alvorecer da porfia jogadas violentas. Veio o revide do Vasco. E com essa atmosfera escaldante tudo ficou degenerado.

Da violência nasceu o primeiro tento, após a marcação de um penalti, que, a rigor, parece não ter existido. Dai veio também a primeira expulsão. Foi o início da tragédia. Foi o fim do espetáculo. Nada mais houve no que diz respeito a futebol. Logo a seguir, o Vasco marcou o segundo tento. E estava tudo resolvido.

Tivemos, em virtude dos acontecimentos, um espetáculo decepcionante. O Vasco teve uma vitória prejudicada no seu mérito. E o América não soube ser adversário correto, educado. O Vasco, muito embora com o brilho da sua vitória empanado, saiu-se airosamente por ter sabido manter-se com maior equilibrio, no que cinge à educação esportiva. Se de um lado não provocou os conflitos, do outro não explorou a inferioridade numérica dos rubros. Já com a vitória assegurada por dois tentos a zero, os vascaínos não se interessaram pela dilatação do placard, tornando-o mais honroso para o perdedor. Foi o Vasco, sem dúvida, de todos, o que es portou com elegância, em que pesem as reclamações constantes de seus defensores num autêntico desrespeito ao árbitro. Mas isso, convenhamos, decorreu da situação do próprio árbitro, decorreu da situação do próprio árbitro, decorreu também do estado de coisas provocado pelo América.

Quanto ao futebol, pelo que foi dito acima, ficou prejudicado. A vitória do Vasco foi justa, porém. E não sómente justa, foi sobremodo fácil, o que por certo não aconteceria se as coisas não se degenerassem.



Chico, autor de um dos tentos do Vasco

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Jogadores citados nas súmulas

Pelas faltas cometidas, todos deverão ser indiciados

Nas súmulas apresentadas pelos juizes que dirigiram os jogos complementares da última rodada, os quais foram realizados sábado e domingo passados, constam os seguintes jogadores que, pelas faltas cometidas, não poderão deixar de ser indiciados para julgamento sexta-feira entrante: Genê, Rubens e Pêpe, do America; Jorge, Chico e Sarno, do Vasco; e Vermelho, do Bangu.

DE NOVO, NO CARTAZ

Genuino

Quando o Vasco contratou o molecote Genuino, tivemos ensejo de escrever que lamentávamos o clube de São Januário ter feito tanto cartaz e levado para o seu seio um molecote irresponsável, mediocre, sem nenhum senso de honestidade pessoal para respeitor con trato ou palavra empenhad . Não durou muito e agora temos a prova de que estávamos com a razão: Genuino desobedeceu aos diretores do Vasco e fugiu, recusando-se a jogar no quadro de sapirantes. Queria o molecote de Sete Lagoas somente o quadro principal. Em nossa opinião, Genuino é um jogador mediocre, sempre o foi, e nunca será um profisisonal de categoria. Se tem cartaz é porque a imprensa deu-lhe uma notoriedade que nunca mereceu, pois nunca passou de um molecote de peladas, de «pé na foia», como se diz na giria da roça. Apenas isso. Os bobocas dos dirigentes de clubes é que se entusiasmaram por êsse cabra e então começaram a fazer tolices. Como os donos do Vasco gostam de comprar tudo, e são, por vezes, os maiores bobocas nessas causa, arremataram o molecote. Hoje começam a pagar pela tolice rematada. E que sirva de lição par os demais clubes.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

GERSON FOI APENAS MULTADO — O Tribunal de Justiça Desportiva, na sua sessão de ontem, tomou as seguintes deliberações: multou Gerson, do Botafogo, em Cr$ 400,00; multou, também, Jair e Vilalobos, do Fluminense, em Cr$ 100,00; e o Madureira Atlético Clube em Cr$ 200,00; isentou Cabo Frio, do São Cristóvão e suspendeu Marcos, do Botafogo, por um jôgo.

Débil mental ou bêbado?

Esta era a pergunta que todos os torcedores imparciais faziam, domingo no Maracanã, a propósito, do juiz da peleja Vasco e América, Mr. Tudor Thomas.

Outra indagação não poderia ser feita diante da criminosa atuação de um arbitro que sómente poderia ser um débil mental ou estar bêbado em campo. Estamos à vontade para acusar esse reles e ordinário juiz inglês, porque êste jornal defendeu os árbitros britânicos quando aqui chegaram e foram, logo após, asperamente criticados pela crônica esportiva e os paredros cariocas. Mas em verdade, não é possivel deixar um juiz como Mr. Tudor Thomas atuar mais nos gramados cariocas. Cinico como sabem ser os árbitros inglêses, é um débil mental ou é um bêbado contumaz, tantos êrros comete tranquilamente apitando uma partida de futebol. Jamais vimos palhuçada igual à desse ordinarissimo juiz Tudor Thomas como a de domingo, no Maracanã, quando o América foi lesado e também o Vasco, mas depois pela baixa atuação de um arbitro incompetente e que ou era um louco, ou estava embriagado na cancha. Nenhuma culpa cabe ao Vasco, é claro, e se Chico fez cinema para "cavar" um "penalty" que nunca existiu trabalhou de acôrdo com o jôgo.

Poderia o Vasco vencer plenamente e termos um belo espetáculo de futebol. Mas só tivemos 30 minutos de jôgo; o resto foi uma pelada, um picadeiro de circo com o palhaço Tudor Thomas a se exibir. Houve protesto do América contra o juiz, dado como embriagado. Mas o Sr. Abellard França, presidente da F. M. F., como de rotina tirou o corpo fora do assunto, acabando de enxovalhar o espetáculo, pois Mr. Tudor Thomas deveria ser examinado dentro de seu vestiário, para se comprovar se estava bêbado ou não. Mas nesta terra, os donos do futebol são tão pusilânimes que não têm coragem para atitudes de limpeza moral, como a que se impunha em relação ao juiz Tudor Thomas.

Afinal tudo acabou, e amanhã estará tudo esquecido, e o Srs. Abellard França, Zoulo Rabello e outros paredros no melhor dos mundos, enquanto o público é traido e vendido por esses e outros energumenos que dirigem o esporte carioca.

SEXTA-FEIRA, REUNIR-SE-Á O T.J.D. — O Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-á na próxima sexta-feira, a fim de julgar os casos que se verificaram na rodada finda.

Prorrogado o racionamento da luz

(TEXTO NA PAGINA 2)

LUTA DE MORTE ENTRE DOIS MENORES

ANO 77 RIO N.º 304

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 30 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv:

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este moderado

Máxima — 30,8

Minima — 20,0

Enterrou o furador de gêlo no companheiro — Haviam discutido antes por causa do jôgo de «ronda»

Vila Isabel foi palco na tarde de ontem, de uma cena de sangue, que teve como protagonistas dois menores, por questões de jogo de cartas.

Achavam-se jogando «ronda» alguns menores, entre êles Ladir, de 14 anos de idade, filho de Antonio Nestor Rocha, morador à rua Torres Homem, 13, casa 19, e Clélio, de 16 anos de idade, filho de Vitalino Bastos, morador na mesma rua, 1375 fundos, casa 12.

No local escolhido, à rua que residem, à entrada do morro do Pau da Bandeira, os dois pequenos transviados entraram em luta, tendo Clélio levado desvantagem, apesar de mais forte. Terminada a luta, com a interferência dos companheiros de jôgo, Clélio dirigiu-se à sua residência, onde se muniu de um furador de gêlo e voltou ao lugar onde ainda se achava Ladir. Sem que este esperasse, o perverso menor enfiou o furador de gêlo no companheiro, na região abdominal, pondo-se em fuga.

Ladir em estado grave, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado.



CLELIO, A VITIMA

Tomou conhecimento do fato o comissário Jorge, de serviço no 18.º D.P., que participou a ocorrência à Delegacia de Menores a quem está afeto o caso.

Morto a pauladas porque não pagou os salários

Em diligências à polícia do 17.º D. P., em torno da misteriosa agressão

Cerca das 10 horas de ontem, compareceram ao 17º Distrito Policial os operários Armando Carvalho, branco, brasileiro, de 24 anos de idade, casado, e José Pereira, preto de 23 anos de idade de residência ignorada, apresentando queixa de que o empreiteiro Gerardo Rosou, italiano, de 56 anos de idade, casado, morador à rua Jorge Rudge 24, lhes vinha negando pagamento do serviço que prestavam na obra da rua Conde de Bonfim, 291, casa 4.

Apesar da questão ser da alçada da Justiça do Trabalho, o comissário Jordano chamou à sua presença o empreiteiro e chamou-lhe a atenção para a falta que cometia, mandando-o retirar-se pouco depois dos dois operários.

AGREDIDO A PAULADAS

Mais tarde dava entrada naquela delegacia o empreiteiro, apresentando um ferimento na testa. Imediatamente foi providenciada uma ambulância, que o removeu para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer ao dar entrada ali.

Entrando em diligência, o comissário Jordano apurou que o empreiteiro fôra agredido a pauladas, possivelmente na obra da rua Conde de Bonfim.

Foi aberto inquérito. Há suspeitas de que a vitima tenha sido agredida pelos operários, por causa da impontualidade no pagamento.

SEDENTO DE SANGUE, AGREDIU A FACA TRÊS HOMENS

Em sessão do Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Hamilton Moraes e Barros, foi julgado o réu Francisco Delfino dos Santos, que no interior do «Café Montanha», à rua Alvaro de Miranda, agrediu à faca Herval Santana Brito, por motivo futil, e a seguir Alvaro Barbosa Bordalo, que foi ao encontro de Herval para socorrê-lo.

Na rua ainda, Francisco Delfino agrediu, diz a pronúncia, José Luiz de Oliveira.

Depois de feito o interrogatório e o relatório, falou demoradamente o promotor Atila de Sá Peixoto, que procedeu à leitura do libelo, ressaltando o pedido de condenação do acusado.

Defendeu o réu o advogado dr. Miguel Ica que apreciou o processo nos seus vários aspectos e conclusões, após longas considerações, pleiteando a absolvição do réu.

Por fim, os jurados, em sala secreta, decidiram condenar o acusado a 5 anos de reclusão e a 1 ano e 9 meses de detenção.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidencia do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. João M. de Lacerda — MENTE CRIADORA — focalizou a responsabilidade da implantação das idéas através da imprensa e outros meios de propagação do pensamento.

Dr. O. R. de Castro — SIGNIFICADO DO NATAL — do ponto de vista social é prova do instinto natural de confraternização dos homens, que aguarda estímulo e ensejo.'

Dr. Gerson Paula Lima — CULTURA SUPERMENTALISTA — sendo a atitude mental dirigida ao melhor, ao mais perfeito e harmonioso a caracteristica do supermentalismo, divulgá-la e propiciá-la a cada vez maior número de criaturas é fazer obra útil ao bem estar e progresso, individual coletivo.

Quís matar o diretor d'«O Globo»

Gesto impensado do engenheiro Meira Lima, na redação daquêle orgão

Registrou-se na manhã de 18 de maio do corrente ano, a alguns metros do Iate Club do Rio de Janeiro, doloroso fato, quando se chocaram violentamente na baia de Guanabara, as lanchas «Alex II» e «Fargo», a primeira do banqueiro Lowndes, que a dirigia e a segunda do engenheiro João Garibaldi Meira Lima, resultando do choque a morte da menor Elizabeth, de 9 anos de idade, filha do engenheiro, além de graves ferimentos no mecânico Roberto Vargas, o qual se encontra paralitico. Com a formação do processo, ficou apurada a responsabilidade do banqueiro, que estava em companhia de uma formosa dama.

Entretanto, os nossos colegas d'«O Glôbo», publicaram em sua edição de sábado, o laudo pericial do trágico acidente, favorecendo, em parte, ao banqueiro. Nervoso e descontrolado como anda, desde a morte da filha, o engenheiro Meira Lima foi, ontem pela manhã, à redação daquele vespertino, levando uma carta, cujos termos estavam um tanto impróprios, recusando o Sr. Roberto Marinho, a publicá-la. Aborrecido com a recusa, o engenheiro sacou de um canivete-punhal, avançando contra o diretor do referido órgão, tentando feri-lo no peito. Seguro, porém, o Sr. Meira Lima foi desarmado, sendo chamada a Rádio Patrulha, a qual compareceu sob a chefia do detetive 205, que atirou o engenheiro no fundo do veiculo, a fim de levá-lo para o Distrito Policial. Atentando para o seu gesto impensado, o Sr. Meira Lima pediu que o levassem à redação do jornal, onde pediu desculpas ao seu diretor, que desagravado, encerrou ali mesmo o caso.



ENGENHEIRO MEIRA LIMA

Suburbio mais quente ontem: Meyer

Dezenas de pessoas atacadas de insolação e internação — Atendidos os casos mais graves nos hospitais

A estação estável entrou forte. Mais forte, talvez, que nos anos anteriores.

O dia de ontem, então, esteve terrivel, verdadeiramente insuportável, pois em alguns pontos da cidade a temperatura chegou quase a 40 graus. Com um calor assim, tão forte quanto o do Senegal, era natural que os mais imprudentes, que se deixaram ficar diretamente sob os raios infernais do sol, sofressem as consequências.

Assim, nos diversos hospitais da cidade foram socorridas dezenas de pessoas atacadas de insolação.

Os casos simples mais graves, foram os seguintes:

Osvaldo José Ribeiro, de 40 anos de idade, motorista, residente na travessa Cascavel, número 110; José Breno Silva, de 48 anos de idade, pedreiro, morador à rua Adalgisa Leite, 126; Jorge Santos, de 27 anos de idade, operário, domiciliado à rua Tôrres de Oliveira, número 195; Vicente Lima Nascimento, de 38 anos de idade, funcionário público, residente à rua Almirante Rodrigues Rocha, número 12; Sebastião Pereira, de 41 anos de idade, operário, morador à Praça da Concórdia, número 8, fundos; José Thomaz Alves, de 39 anos de idade, funcionário público, residente à rua do Bispo, número 117; Noêmia Almeida Pontes, de 40 anos de idade, domiciliada à rua São Gabriel, 327, casa 2; José Francisco Silva, de 68 anos de idade, aposentado, residente à rua Padre Nóbrega, número 1.079 e Alfredo Lira, de 23 anos de idade, casado, morador à rua Carlos Costa, número 37.

OS LOCAIS MAIS QUENTES

Segundo nos informou o Serviço Meterológico, o local mais quente ontem foi o Méier, com 38.º4 e o mais fresco a Praça 15, com 36.º3.

A tendência é de piorar pelo menos até quinta-feira, quando deverá passar a instável, entrando, então, em declinio.

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

— Onde vai moça bonita assim, meter-se mato grosso? Princesa vem ver tribo kalapalos?

E tôdas as indias cercaram-me, procurando certificar-se se meus cabelos eram feitos de ouro, com uma certa agressividade que me deixou verdadeiramente confusa.

Os homens que me acompanhavam procuraram, de todos os modos, evitar que eu sofresse algum vexame em meio dos nativos. Devo dizer, porém, a bem da verdade, que o que os movia era mais pròpriamente curiosidade que agressividade.



"Narro", o bravo índio que me quis desposar

Assim, chegamos à aldeia dos kalapalos. Era tardinha, e a vida no seio da taba parecia levar seu curso normal, com as mulheres trabalhando no preparo da alimentação e os homens ainda espalhados pela selva, em busca de [illegible] para o suprimento.

O primeiro que me veio ver foi Komatsi, o cacique da tribo. Alto, forte, com uma fisionomia austera porém serena, procurou substituir as palavras pela delicadeza dos gestos. Tôdas as demais mulheres me rodearam, alisando meus cabelos, segurando minhas vestes, examinando os meus brincos.

Komatsi fêz-me um gesto para que o seguisse. Obedeci, deixando os homens de minha comitiva entregues a outro indio, de nome Narro.

Caminhei por entre as malocas, até a uma menor, mais afastada, coberta de um sapê espesso.

— Entra, casa sua. Pode dormir, descansa moça veio de longe.

Era a velha hospitalidade dos kalapalos, ressaltando à flor da pele, na atitude cavalheiresca do cacique.

Entrei. Lá dentro, nenhum outro petrecho senão uma rêde.

BANHO DE EVA...

Diacuí é tratada na tribo com uma certa distinção. Ela e Diarrila, que desfrutam de uma posição que se assemelha a de príncipes. Afável, de uma têz suave, sorriso ingênuo e olhar manso, Diacuí tomou-me pela mão e procurou dizer-me algumas palavras das que aprendera com seu noivo:

— Gosto moça caraíba. Você muito bonita. Gosto você, parece bom...

Mostrou-me em seguida a rêde, onde fui repousar e, cansada pela viagem através de 20 quilômetros a pé, dormi a bom dormir, como se aquela gente fizesse parte de minha família, tão simples, tão acolhedora.

Na manhã seguinte, ao acordar, pressenti pelo movimento, que as mulheres acompanhadas de alguns rapazes da tribo, iam ao Kuluene, banharem-se. Convidaram-me por gestos, para que os seguisse. Recusar, seria indelicadeza. Concordei.

E lá, colocando a vergonha de lado, arranquei a roupa sem muitos preâmbulos, mergulhando, completamente nua, entre aquela comunidade de ambos os sexos, que sugeria o Clube da Luz del Fuego, apenas com grande dose de pudor, numa comovente proximidade das coisas de Deus...

(Continua)

PROSSEGUIRÁ HOJE A ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Na tarde de ontem, no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, foi realizada a eleição para a escolha da nova diretoria que norteará os destinos desse Sindicato.

Concorreu às eleições duas chapas, das quais, a de número um é apresentada pela diretoria que nesse momento termina seu mandato, e a de número dois, representa a oposição.

CHAPAS

A chapa número um é encabeçada pelo Sr. João Pio dos Santos, enquanto, o Sr. Abelardo Arruda de Brito, chefia a oposição.

Entretanto, a eleição prosseguirá no dia de hoje, atendendo que o quorum exigido é de 410 votos e ontem sòmente foram apurados 275. Pelo entusiasmo reinante durante o pleito, fàcilmente, chega-se à conclusão de que a vantagem de um candidato sôbre o outro será minima.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS ALFAIATES

O Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapeus de Senhoras do Rio de Janeiro realizou na noite de ontem uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de serem debatidos vários assuntos de interesse da classe. A Ordem do Dia constava de três itens:

a) Ata da Assembléia anterior;
b) Suplementação de verbas e ratificação do auxilio concedido pela Assembléia anterior;
c) Dissídio Coletivo para aumento de salários.

Iniciada a sessão ás 19,30, foram debatidos os dois primeiros itens, os quais devido a sua complexidade, tomaram a maior parte do tempo dos trabalhos.

Ao encerrarmos a presente edição, ainda não haviam sido iniciados os debates para o item "c", inegavelmente o de maior interesse da classe, segundo a opinião de diversos associados presentes.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS

Ontem à noite realizou-se na sede do Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas do Rio de Janeiro a eleição da nova diretoria. Concorrendo apenas uma chapa, pois não houve oposição, os publicitários a sufragaram em massa, indicando novos diretores liderados pelo sr. Antonio Torres Gallo. Os trabalhos correram na mais perfeita ordem não se registrando nenhum incidente durante a votação.

Dentista prático não pode ser "barnabé"

Em resposta a uma consulta do Secretário da Educação do govêrno do Estado de São Paulo, o Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, esclareceu que, de acôrdo com a legislação vigente, é vedado aos práticos licenciados o exercício da profissão de dentista em cargos ou funções públicas, inclusive onde não exista dentista diplomado.